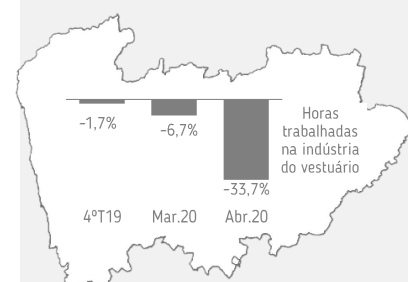
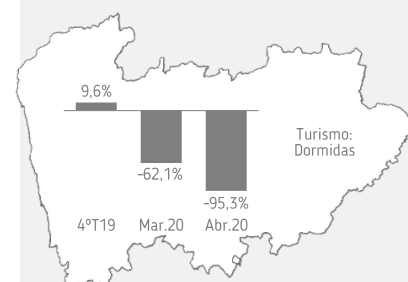
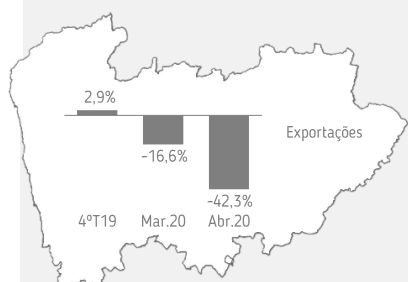
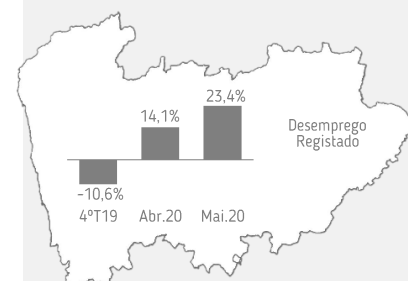
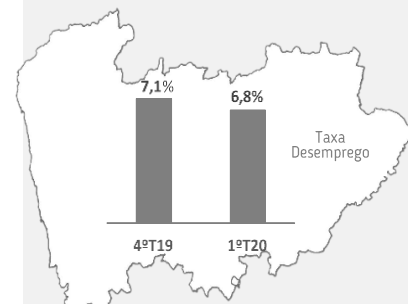


Destaques

- A taxa de desemprego da Região do Norte baixou de 7,1% para 6,8% no 1º trimestre de 2020, o qual inclui 13 dias de março com o País em estado de emergência. Em Portugal a taxa de desemprego estagnou em 6,7% pelo segundo trimestre consecutivo.
- O número de desempregados registados nos centros de emprego da Região do Norte cresceu 23,4% em maio de 2020, o terceiro mês com o País em estado de emergência. Ao nível nacional a evolução do desemprego registado foi mais grave ao observar um crescimento de 34,0%.
- As medidas de *lay-off* implementadas durante o estado de emergência conseguiram atenuar a queda do emprego nas indústrias tradicionais. Em abril de 2020, as reduções do emprego foram de 4,7% na indústria do vestuário, 3,1% na fabricação de têxteis e 5,0% na indústria do couro e produtos do couro. Ao mesmo tempo, as horas trabalhadas nestes setores diminuíram 33,7% na indústria do vestuário, 33,9% na fabricação de têxteis e 45,3% na indústria do couro e produtos do couro.
- As exportações da Região do Norte caíram 42,3% em abril de 2020, após já terem diminuído 16,6% em março. No conjunto dos dois meses a Região do Norte exportou menos 1,1 mil milhões de euros. Em Portugal, a evolução das exportações foi muito similar à da região, tendo-se registado uma redução de 39,1% em abril de 2020.
- A atividade turística foi praticamente inexistente em abril de 2020. As dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico da Região do Norte diminuíram 95,3% e os proveitos totais baixaram 97,0%.
- Os edifícios licenciados para as atividades económicas na Região do Norte tiveram uma redução de 44,1% em abril 2020, um valor que compara com uma diminuição de 12,8% nos edifícios licenciados para habitação.
- A inflação da Região do Norte voltou a ser negativa (-0,2%) em abril de 2020, após uma longa sequência de meses com valores positivos e, frequentemente, inferiores a 1%. Em Portugal a inflação de abril também foi de -0,2%.
- Os novos empréstimos concedidos pelo sistema bancário às empresas da Região do Norte para operações de financiamento inferiores a 1 milhão de euros aumentaram 6,2% em abril de 2020. Ao mesmo tempo, o crédito às famílias cresceu 4,2% e o crédito ao consumo subiu em 15,5%.
- A previsão da Comissão Europeia aponta para uma queda do PIB nacional de 9,8% em 2020, sendo que os principais parceiros comerciais da Região do Norte estão entre os mais afetados pela crise pandémica. Em 2020, o PIB de Espanha deverá cair 10,9%, o de França 10,6% e o de Itália 11,2%.



1 - Painel de indicadores com dados mensais

Indicadores económicos da Região do Norte	Anos		Trimestres		Meses				
	2018	2019	4ºT19	1ºT20	Jan.20	Fev.20	Mar.20	Abr.20	Mai.20
Emprego, do qual: <i>vh</i> (%)	2,8	0,9	0,8	0,5	x	x	x	x	x
Indústrias transformadoras	4,6	-2,3	-4,1	-6,1	x	x	x	x	x
Serviços	3,6	1,5	2,6	4,2	x	x	x	x	x
Setor primário	-4,8	-1,8	-1,2	-11,6	x	x	x	x	x
Taxa de desemprego (%)	7,3	6,7	7,1	6,8	x	x	x	x	x
Desemprego registado <i>vh</i> (%)	-18,6	-13,4	-10,6	-7,3	-10,8	-9,9	-1,3	14,1	23,4
Ativos a descontar para a Segurança Social <i>vh</i> (%)	3,2	5,9	5,8	1,4	1,9	1,7	0,7	-3,9	x
Exportações de bens <i>vh</i> (%)	2,1	1,7	2,9	-5,0	2,6	-0,7	-16,6	-42,3	x
Importações de bens <i>vh</i> (%)	4,6	3,3	1,5	-1,2	2,1	1,2	-6,9	-35,8	x
Turismo: dormidas <i>vh</i> (%)	8,5	9,6	9,6	-14,8	15,4	20,9	-62,1	-95,3	x
Turismo: proveitos totais <i>vh</i> (%)	14,5	13,8	12,2	-17,1	14,4	18,5	-63,6	-97,0	x
Construção: edifícios licenciados <i>vh</i> (%)	12,7	4,1	-1,0	-5,6	-4,4	-4,7	-7,9	-22,5	x
Volume de negócios nas indústrias tradicionais <i>vh</i> (%)									
Fabricação de têxteis	-3,6	-4,8	-4,5	-7,2	-2,9	-3,2	-14,6	-44,5	x
Indústria do vestuário	3,7	-3,0	-11,1	-9,9	-2,4	3,4	-29,2	-43,9	x
Indústria do couro e produtos do couro	-2,1	-5,5	-1,2	-3,6	-1,9	-1,0	-8,2	-40,9	x
Emprego nas indústrias tradicionais <i>vh</i> (%)									
Fabricação de têxteis	1,7	-1,2	-1,9	-1,7	-1,9	-1,5	-1,6	-3,1	x
Indústria do vestuário	0,5	-0,3	-1,5	-2,6	-2,0	-2,7	-3,0	-4,7	x
Indústria do couro e produtos do couro	-0,1	-3,7	-4,9	-4,0	-4,2	-3,6	-4,3	-5,0	x
Horas trabalhadas nas indústrias tradicionais <i>vh</i> (%)									
Fabricação de têxteis	0,5	-1,3	-1,0	-5,4	-2,6	-6,6	-7,0	-33,9	x
Indústria do vestuário	0,5	0,5	-1,7	-5,0	-2,7	-5,6	-6,7	-33,7	x
Indústria do couro e produtos do couro	0,0	-2,4	-1,9	-5,7	-2,8	-6,9	-7,5	-45,3	x
Remunerações nas indústrias tradicionais <i>vh</i> (%)									
Fabricação de têxteis	5,9	1,5	0,8	3,6	4,0	6,0	0,9	-8,4	x
Indústria do vestuário	3,2	3,3	1,4	1,8	3,0	1,5	0,9	-7,3	x
Indústria do couro e produtos do couro	2,4	-0,2	0,6	0,7	1,9	1,6	-1,3	-9,5	x
Constituição de pessoas coletivas e equiparadas <i>vh</i> (%)	11,7	10,9	-1,2	-24,6	-20,3	-15,9	-40,2	-66,0	x
Inflação (%)	0,7	0,6	0,7	0,8	1,2	0,9	0,4	-0,2	x
Crédito às empresas <i>vh</i> (%)	-1,4	-3,7	-2,0	-0,9	-1,2	-1,2	-0,2	0,4	x
Crédito às famílias, do qual: <i>vh</i> (%)	0,8	2,7	3,8	4,6	4,7	4,8	4,4	4,2	x
Para habitação	-0,3	0,5	0,8	1,3	1,2	1,3	1,3	1,4	x
Para consumo e outros fins	5,7	11,6	16,2	18,4	18,9	19,1	17,2	15,5	x
Rácio de crédito às empresas vencido (%)	8,4	5,1	4,1	3,7	3,7	3,6	3,8	3,8	x
Rácio de crédito às famílias vencido (%)	2,38	1,78	1,7	1,7	1,7	1,7	1,7	1,7	x
Avaliação bancária <i>vh</i> (%)	8,0	9,8	11,1	11,1	12,2	11,3	10,0	9,2	x

Notações: *variação homóloga vh* (%) - A variação homóloga compara o nível entre o mês/trimestre/ corrente e o mesmo mês/trimestre do ano anterior.

2 - Mercado de trabalho ainda dinâmico no final de 2019 e no 1º trimestre de 2020

Nos trimestres antecedentes ao estado de emergência em Portugal, que entrou em vigor a 19 de março de 2020, a Região do Norte ainda dava sinais de dinamismo económico. O emprego fechou o último trimestre de 2019 com o nível mais elevado desde a grande recessão de 2009 e nem mesmo o aumento significativo da incerteza face aos efeitos da pandemia na saúde pública e na economia nacional e internacional no início de 2020 impediu que a Região do Norte observasse um novo crescimento do emprego de 0,5% no 1º trimestre de 2020, período que já inclui 13 dias em estado de emergência. Esta resiliência da Região do Norte contrastou com a evolução observada em Portugal, que viu o emprego cair ligeiramente em 0,3% no 1º trimestre de 2020.

A maior resiliência da Região do Norte no contexto nacional, numa conjuntura que pode ser designada de pré-estado de emergência, também se refletiu na descida da taxa de

Figura 1 - Evolução do emprego

(variação homóloga)

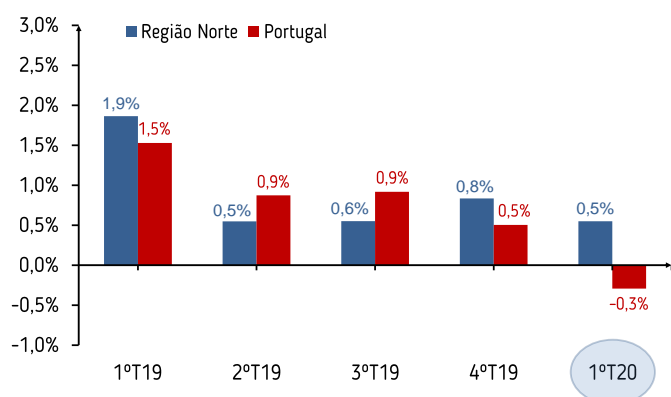
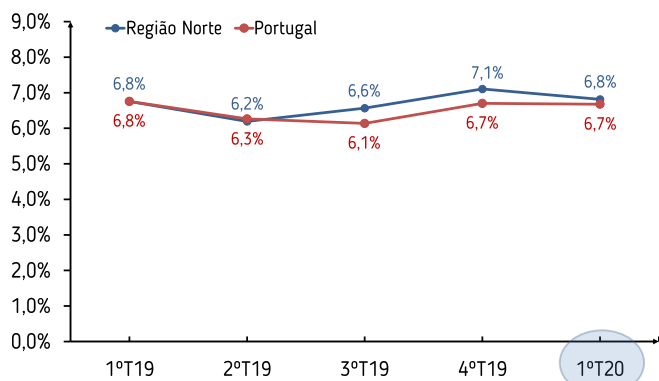


Figura 2 - Evolução da taxa de desemprego (%)



desemprego para 6,8% no 1º trimestre de 2020, em contracção com o que foi observado em Portugal, que viu a taxa manter-se em 6,7% pelo segundo trimestre consecutivo. No lado das remunerações, o dinamismo do mercado de trabalho também foi bem visível, com os salários reais a observarem um crescimento de 3,4% na Região do Norte no 1º trimestre de 2020, acima do que foi observado no País (2,6%). Ainda que os salários da Região do Norte se mantivessem abaixo da média nacional, o ano de 2019 e o 1º trimestre de 2020 marcaram uma fase de convergência com os de Portugal.

O aspeto mais preocupante na Região do Norte foi a sistemática e crescente perda de emprego das indústrias transformadoras ao longo de 2019 e sobretudo no 1º trimestre 2020, numa fase em que a quebra do comércio internacional à escala mundial afetou, obviamente, os setores de atividade com maior grau de abertura. Em resultado desta nova conjuntura externa, após a redução do emprego das indústrias transformadoras da Região do Norte em 4,1% no 4º trimestre de 2019, seguiu-se uma nova redução de 6,1% no 1º trimestre de 2020.

Figura 3 - Crescimento dos salários reais

(variação homóloga)

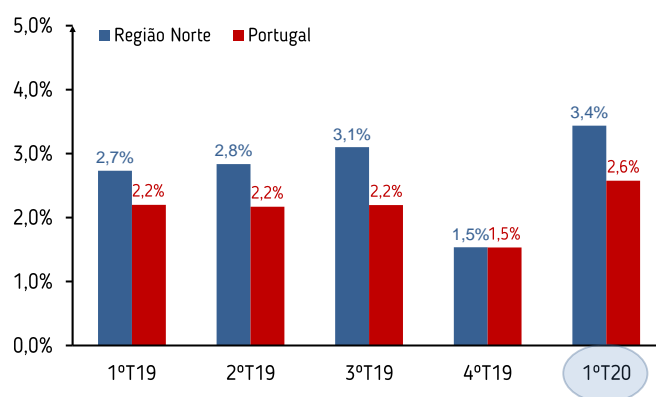
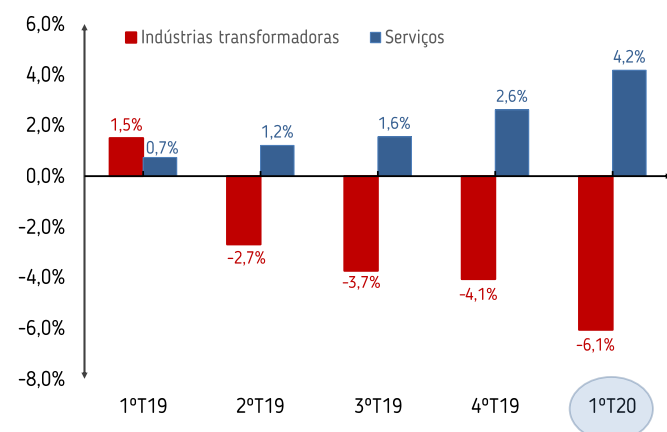


Figura 4 - Evolução do emprego nos dois principais setores de atividade da Região do Norte (variação homóloga)



Emprego, Desemprego e Remunerações	Anos		Trimestres				
	2018	2019	1ºT19	2ºT19	3ºT19	4ºT19	1ºT20
Portugal							
Emprego <i>vh</i> (%)	2,3	1,0	1,5	0,9	0,9	0,5	-0,3
Taxa de emprego (%)	75,4	76,1	75,6	76,1	76,6	76,3	75,5
Taxa de desemprego (%)	7,0	6,5	6,8	6,3	6,1	6,7	6,7
Salário médio mensal líquido (euros)	888	909	902	911	909	912	929
Salário médio mensal líquido: variação homóloga real <i>vh</i> (%)	2,7	2,0	2,2	2,2	2,2	1,5	2,6
Região Norte							
Emprego <i>vh</i> (%)	2,8	0,9	1,9	0,5	0,6	0,8	0,5
Taxa de emprego (%)	73,7	74,4	74,3	74,4	74,2	74,6	74,5
Taxa de desemprego (%)	7,3	6,7	6,8	6,2	6,6	7,1	6,8
Salário médio mensal líquido (euros)	827	853	842	865	854	852	878
Salário médio mensal líquido: variação homóloga real <i>vh</i> (%)	3,2	2,5	2,7	2,8	3,1	1,5	3,4
Emprego, por setores de atividade: <i>vh</i> (%)							
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	-4,8	-1,8	-1,3	-7,2	3,0	-1,2	-11,6
Indústria, construção, energia e água	2,7	0,4	4,4	0,8	-1,6	-2,0	-3,8
Indústrias transformadoras	4,6	-2,3	1,5	-2,7	-3,7	-4,1	-6,1
Construção	-1	6	17,2	8,4	1,0	-0,2	0,6
Serviços	3,6	1,5	0,7	1,2	1,6	2,6	4,2
Comércio por grosso e a retalho, reparação de veículos	1,5	-1,3	-2,7	1,2	-3,3	-0,3	-1,3
Transportes e armazenagem	-1,3	3,1	-8,2	-6,8	10,7	18,6	8,4
Alojamento, restauração e similares	1,1	-6,7	-4,2	-10,2	-11,6	0,0	-4,2
Atividades de consultoria, científicas e técnicas	-1	5	7,7	-0,4	2,2	9,5	1,4
Atividades administrativas e dos serviços de apoio	-13,7	6,3	4,0	11,7	8,3	2,4	19,6
Administração pública, defesa e segurança social obrigatória	15,6	-3,4	11,9	1,5	-11,6	-12,5	-12,3
Educação	10,4	1,0	6,3	3,7	2,9	-8,4	-5,9
Saúde humana e apoio social	8,3	5,1	-2,4	3,7	11,6	7,7	12,3
Salários médios líquidos por conta de outrem, por setores de atividade: euros							
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	477	551	600	601	635	756	746
Indústrias transformadoras	685	723	751	758	764	790	773
Construção	737	733	770	785	803	835	833
Comércio por grosso e a retalho, reparação de veículos	744	756	762	758	754	767	783
Transportes e armazenagem	857	887	917	934	954	971	938
Alojamento, restauração e similares	549	569	632	645	650	635	647
Atividades de informação e de comunicação	1103	1114	1088	1104	1113	1230	1252
Atividades financeiras e de seguros	1217	1225	1358	1369	1406	1322	1345
Atividades imobiliárias	573	716	904	898	750	989	719
Atividades de consultoria, científicas e técnicas	899	885	976	985	1006	1075	1120
Atividades administrativas e dos serviços de apoio	618	631	642	655	669	694	681
Administração pública, defesa e segurança social obrigatória	989	1072	1058	1055	1001	1034	1004
Educação	1020	1041	1048	1064	1102	1092	1108
Saúde humana e apoio social	854	872	904	909	914	915	918
Taxa de desemprego, em diferentes grupos: (%)							
Jovens (15-24 anos)	19,1	16,7	15,5	15,6	16,8	18,7	17,5
Até ao 3º ciclo do EB	7,1	6,7	6,8	6,4	6,8	6,7	7,1
Secundário e pós-secundário	8,8	7,5	7,6	7,3	6,3	8,5	8,1
Superior	6,0	5,7	5,7	4,6	6,4	6,3	5,0

3 – Aumento do desemprego registado

Entre abril e maio de 2020 o País e os seus principais parceiros comerciais completaram dois meses consecutivos em estado de emergência, com várias atividades económicas encerradas. Esta nova realidade socioeconómica provocou uma alteração significativa nas condições de oferta e de procura da economia com um impacto relevante na evolução do desemprego registado. Em abril de 2020 os desempregados inscritos nos centros de emprego da Região do Norte aumentaram em 18.710 face ao mesmo mês de 2019, o que se traduziu num crescimento de 14,1%. No mês de maio a conjuntura agudizou-se significativamente, com o desemprego a aumentar em 23,4%, registando um número de desempregados superior em 29.600 desempregados relativamente ao ano anterior. Ao nível nacional, o aumento do desemprego registado foi mais acentuado. Em março já se tinha observado um ligeiro aumento de 3,0%, ao qual se seguiram crescimentos explosivos de 22,1% e de 34,0% nos meses de abril e de maio de 2020.

A evolução do desemprego registado ao nível das NUTS III da Região do Norte durante os meses em que vigorou o estado de emergência revelou-se mais grave nas sub-regiões mais industrializadas. Em abril, à exceção do Alto Tâmega e do Douro que tiveram ligeiras reduções, todas as outras sub-regiões observaram um aumento expressivo do desemprego. Os maiores crescimentos ocorreram no Alto Minho (+52,8%), Ave (+22,8%), Tâmega e Sousa (+22,3%) e Cávado (+18,0%). Estas sub-regiões formam o eixo mais industrial e mais aberto ao exterior da região, pelo que o encerramento parcial do comércio internacional observado à escala mundial contribuiu para o agravamento do desemprego nestes territórios. De facto, em maio, ao agravar-se ainda mais a envolvente externa, o desemprego neste eixo registou um novo crescimento. O Alto Minho viu o número de desempregados registados aumentar em 71,3%, o Cávado em 32,0%, o Ave em 31,5% e o Tâmega e Sousa em 28,2%. A Área Metropolitana do Porto, que tem uma estrutura produtiva mais diversificada, observou um crescimento de menor amplitude (20,9%), ainda que, em valor absoluto, tenha sido a que teve o maior aumento no número de desempregados inscritos nos centros de emprego da Região do Norte. Nas restantes NUTS III, o agravamento do desemprego registado foi mais moderado. Em maio de 2020, Terras de Trás-os-Montes viu o desemprego aumentar em 12,9%, um valor que que compara com um crescimento de 3,2% no Douro e uma redução de 1,5% no Alto Tâmega. O facto do desemprego registado ter observado um crescimento menor nas sub-regiões localizadas no interior da Região do Norte não significa que a crise pandémica tenha tido um menor impacto nas economias locais. A quebra observada na atividade turística e o

encerramento do comércio, que são importantes setores de atividade, afetou obviamente estes territórios.

Figura 5 – Evolução do Desemprego Registado até maio de 2020 (variação homóloga)

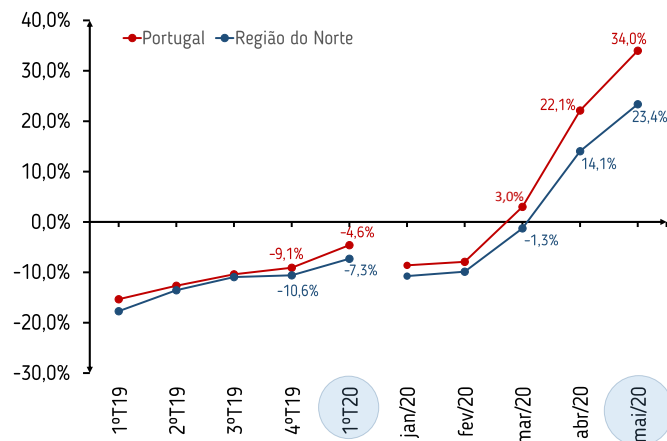


Figura 6 – Evolução do Desemprego Registado, por NUTS III da Região do Norte, no 4º trimestre de 2019 e no 1º trimestre de 2020 (variação homóloga)

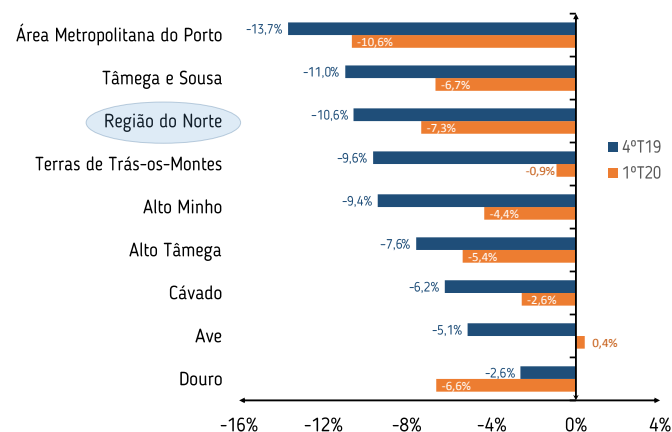
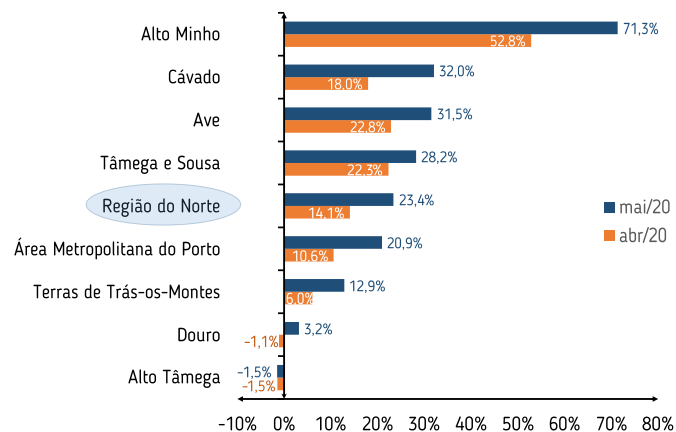


Figura 7 – Evolução do Desemprego Registado, por NUTS III da Região do Norte, em abril e maio de 2020 (variação homóloga)



A evolução do desemprego ao nível concelhio espelha, por sua vez, o impacto que as medidas de confinamento nacionais e internacionais provocaram nas diferentes economias locais. De uma situação de estabilidade económica observada no 4º trimestre de 2019 passou-se muito rapidamente para um aumento significativo do desemprego em abril e em maio de 2020, reflexo da natureza extraordinária desta crise. Mesmo os municípios com estruturas económicas que se tinham mostrado mais resilientes em crises anteriores não foram imunes ao aumento dos níveis de desemprego.

Os concelhos do Alto Minho foram os que observaram os maiores crescimentos percentuais do desemprego durante o estado de emergência. O concelho de Viana de Castelo, o principal município em termos de população e atividade económica, observou um crescimento do desemprego registado de 65,5% em maio de 2020. Vila Nova de Cerveira, um município com uma elevada orientação exportadora, viu o desemprego aumentar substancialmente em 79,0% no mesmo mês.

No Cávado, o município de Braga, que é o segundo mais exportador da Região do Norte e com a estrutura económica mais diversificada no contexto sub-regional, registou em maio um crescimento do desemprego de 27,0%. No concelho de Barcelos, com uma economia especializada no têxtil e no vestuário, assistiu-se a um aumento de 45,2%.

A evolução do desemprego em maio nos principais concelhos da sub-região do Ave também foi registada uma tendência de agravamento. Em Vila Nova de Famalicão, o concelho mais exportador do Norte, houve um aumento do desemprego em 50,8%, enquanto Guimarães registou um crescimento de 30,2%.

No Tâmega e Sousa, os concelhos de Felgueiras e de Lousada registaram os maiores crescimentos do desemprego, com valores de 61,6% e 40,1%, respetivamente em maio de 2020. Importa dizer que Felgueiras é o concelho do País mais industrializado, alocando 64% de todo o seu emprego às indústrias transformadoras.

Na Área Metropolitana do Porto, os concelhos mais afetados pela crise económica foram, regra geral, os que têm estruturas económicas mais expostas ao exterior. O concelho de São João da Madeira observou um crescimento do desemprego registado de 90,4% em maio de 2020. Ao mesmo tempo, o concelho de Oliveira de Azeméis viu o desemprego aumentar em 73,5%. As economias locais da Área Metropolitana do Porto, onde o emprego industrial tem uma menor importância na estrutura económica e onde é possível observar organizações mais flexíveis com modelos empresariais porventura mais adaptados ao teletrabalho, observaram os aumentos menos significativos.

No concelho de Vila Nova de Gaia o crescimento do desemprego registado foi de 11,9%, no Porto de 14,9%, em Matosinhos 19,0%. Em Espinho os dados dão conta, surpreendentemente, de uma redução do desemprego registado em 7,3%.

Nas restantes NUTS III da Região do Norte, e considerando apenas os municípios mais populosos, o concelho de Vila Real pertencente à sub-região do Douro observou um crescimento do desemprego registado de 12,2% em maio de 2020. Em Terras de Trás-os-Montes, o concelho de Bragança, que inclui a lista dos mais exportadores da Região do Norte, teve um aumento do desemprego registado em 28,1% e o município de Chaves pertencente ao Alto Tâmega viu o desemprego registado baixar em 1,7%.

Figura 8 - Desemprego Registado no 4º trimestre de 2019
(variação homóloga, por concelho)

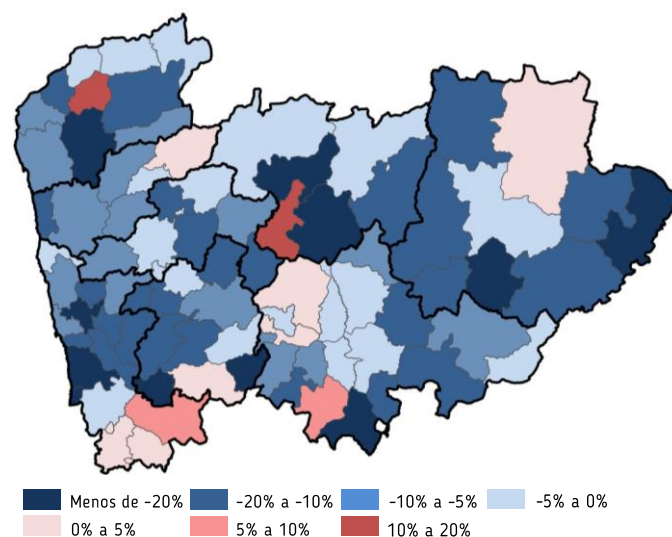
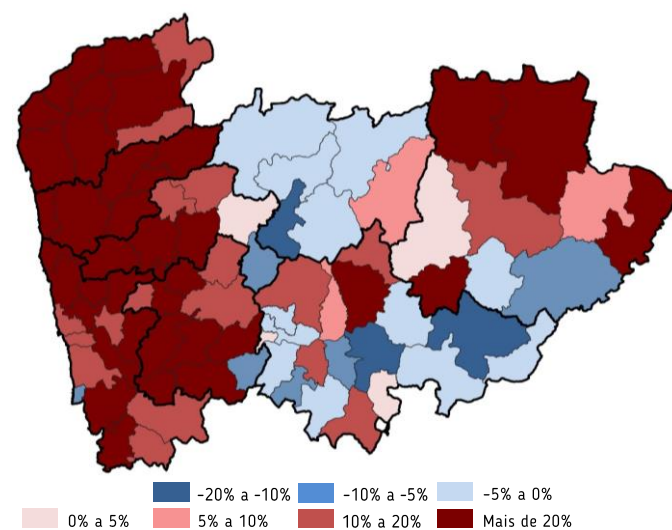


Figura 9 - Desemprego Registado em maio de 2020
(variação homóloga, por concelho)



Nota: Ver os anexos 1 e 2 com a lista detalhada do desemprego registado por concelhos.

Desemprego Registrado	Anos		Trimestres		Meses				
	2018	2019	4ºT19	1ºT20	Jan.20	Fev.20	Mar.20	Abr.20	Mai.20
Portugal									
Desemprego registado (n.º)	357 325	314 268	305 487	326 627	320 558	315 562	343 761	392 323	408 934
Desemprego registado vh(%)	-17,8	-12,0	-9,1	-4,6	-8,6	-7,9	3,0	22,1	34,0
Região do Norte									
Desemprego registado (n.º)	148 955	128 974	123 436	128 162	125 571	124 337	134 578	151 853	156 260
Desemprego registado vh(%)	-18,6	-13,4	-10,6	-7,3	-10,8	-9,9	-1,3	14,1	23,4
Desemprego registado, por NUTS III (n.º)									
Alto Minho	5 199	4 557	4 360	4 727	4 412	4 352	5 416	6 944	7 469
Cávado	12 143	11 121	10 977	11 386	11 391	10 960	11 807	13 674	14 041
Ave	15 356	14 127	13 851	14 909	14 431	14 468	15 828	17 765	18 006
Área Metropolitana do Porto	79 193	66 448	62 421	64 081	62 881	62 036	67 326	76 335	79 626
Alto Tâmega	3 541	3 143	2 988	3 107	3 084	3 060	3 176	3 253	3 224
Tâmega e Sousa	18 341	15 700	15 180	15 973	15 396	15 567	16 956	19 523	19 352
Douro	10 981	10 222	10 150	10 123	10 213	10 051	10 106	10 323	10 488
Terras de Trás-os-Montes	4 203	3 657	3 510	3 856	3 763	3 843	3 963	4 036	4 054
Desemprego registado, por NUTS III vh(%)									
Alto Minho	-28,1	-12,3	-9,4	-4,4	-13,2	-12,4	13,4	52,8	71,3
Cávado	-18,1	-8,4	-6,2	-2,6	-4,1	-4,4	0,7	18,0	32,0
Ave	-18,1	-8,0	-5,1	0,4	-3,6	-2,6	7,6	22,8	31,5
Área Metropolitana do Porto	-19,3	-16,1	-13,7	-10,6	-14,1	-13,3	-4,3	10,6	20,9
Alto Tâmega	-16,1	-11,2	-7,6	-5,4	-2,7	-8,8	-4,5	-1,5	-1,5
Tâmega e Sousa	-18,5	-14,4	-11,0	-6,7	-12,5	-8,7	1,6	22,3	28,2
Douro	-11,4	-6,9	-2,6	-6,6	-6,2	-7,3	-6,4	-1,1	3,2
Terras de Trás-os-Montes	-17,4	-13,0	-9,6	-0,9	-3,7	0,0	0,9	6,0	12,9
Desemprego registado nos 20 concelhos mais exportadores do Norte vh(%)									
1º Vila Nova de Famalicão	-22,9	-8,6	-5,3	2,1	-5,1	-3,0	14,4	34,0	50,8
2º Braga	-16,4	-7,1	-5,2	-3,8	-2,7	-6,6	-2,1	13,4	27,0
3º Maia	-19,2	-20,9	-21,1	-17,0	-20,7	-20,9	-8,7	8,0	21,3
4º Vila Nova de Gaia	-17,1	-20,1	-21,2	-18,8	-22,7	-21,3	-12,0	0,9	11,9
5º Guimarães	-19,0	-6,1	-0,8	3,6	1,0	1,1	8,7	20,9	30,2
6º Santa Maria da Feira	-17,4	-7,5	-1,6	0,3	-4,5	0,0	5,6	21,8	30,1
7º Porto	-19,8	-18,1	-13,7	-11,6	-14,2	-13,8	-6,5	5,4	14,9
8º Oliveira de Azeméis	-15,1	-8,6	3,0	9,9	11,5	8,4	9,7	60,9	73,5
9º Matosinhos	-16,2	-8,5	-8,5	-7,8	-9,4	-10,9	-3,1	11,0	19,0
10º Barcelos	-21,4	-7,6	-5,7	1,8	-2,5	2,1	5,8	26,4	45,2
11º Bragança	-18,0	-5,3	4,6	6,2	4,5	7,1	7,0	10,4	28,1
12º Viana do Castelo	-34,1	-15,0	-7,9	0,6	-9,4	-10,9	24,2	61,5	65,5
13º Vila Nova de Cerveira	-6,7	-8,0	-13,7	-5,9	-13,7	-13,2	9,2	36,3	79,0
14º Felgueiras	-2,9	-0,5	-0,4	1,5	-2,4	-1,6	8,5	41,2	61,6
15º Vila do Conde	-19,1	-3,6	-8,3	-5,6	-13,2	-13,1	9,7	21,2	31,2
16º São João da Madeira	-7,5	-5,0	3,1	2,1	3,7	1,5	1,2	58,9	90,4
17º Trofa	-24,9	-20,0	-13,9	-8,1	-13,5	-13,4	2,8	38,4	52,2
18º Santo Tirso	-19,8	-13,7	-7,6	-6,0	-8,1	-8,3	-1,6	13,2	26,7
19º Paços de Ferreira	-26,3	-15,1	-13,6	-6,8	-11,9	-9,2	1,1	8,4	18,0
20º Gondomar	-24,2	-22,1	-15,8	-5,7	-10,9	-8,0	2,0	16,9	26,0

4 – Redução do número de ativos a descontar para a segurança social

O número de ativos residentes na Região do Norte a descontar para a Segurança Social, que inclui pessoas singulares com registo de remunerações ou com registo de contribuições pagas, observou uma redução de 3,9% em abril de 2020, invertendo a tendência de crescimento observada até ao 1º trimestre do corrente ano. A importância deste resultado reside no facto de a população empregada ser composta, maioritariamente, por ativos que descontam para a Segurança Social, pelo que daqui é possível inferir que o emprego da Região do Norte terá diminuído durante o mês de abril de 2020 face ao mesmo mês do ano transato.

A diminuição de ativos a descontar para a Segurança Social foi generalizada a todo o território da Região do Norte, tanto ao nível das NUTS III, como ao nível concelhio. A sub-região do Alto Minho (-5,8%) foi a que observou a maior redução percentual em abril de 2020, sendo seguida pelo Tâmega e Sousa (-4,7%), Alto Tâmega (-4,6%), Terras de Trás-os-Montes (-4,3%), Ave (-4,1%), Douro (-3,8%), Área Metropolitana do Porto (-3,8%) e Cávado (-2,4%).

Como mencionado anteriormente, o panorama registado ao nível concelhio não foi diferente do observado na escala territorial imediatamente superior. De facto, todos os 86 concelhos da Região do Norte registaram uma redução do número de ativos a descontar para a Segurança Social em abril de 2020, em evidente contraste com o último trimestre de 2019, que tinha assistido a um aumento generalizado. Entre os concelhos mais populosos de cada NUTS III, o de Viana do Castelo viu este número baixar em 1.590 em abril de 2020 face ao mesmo mês do ano transato, o que se traduziu numa queda de 5,0%. Esta evolução compara com reduções observadas em Penafiel (-4,3%), Chaves (-4,2%), Bragança (-4,1%), Guimarães (-4,2%), Vila Real (-2,7%), Vila Nova de Gaia (-3,6%) e Braga (-2,1%).

Entre os 20 concelhos mais exportadores da Região do Norte, a maior redução percentual no número de ativos a descontar para a Segurança Social foi observada em Vila Nova de Cerveira (-6,1%) e a menor foi apurada em Barcelos (-2,1%) e em Braga (-2,1%). Vila Nova de Famalicão observou uma redução de 3,3%. Noutros concelhos com forte orientação exportadora, importa destacar a redução no número de ativos a descontar para a Segurança Social na Maia (-3,5%), São João da Madeira (-3,9%), Santa Maria da Feira (-3,9%), Oliveira de Azeméis (-4,7%) e Vila de Conde (-4,7%).

Figura 10 – Ativos da Região do Norte a descontar para a Segurança Social (variação homóloga)



Figura 11 – Evolução do número de ativos a descontar para a Segurança Social no 4º trimestre de 2019 e no 1º trimestre de 2020, por NUTS III da Região do Norte (variação homóloga)

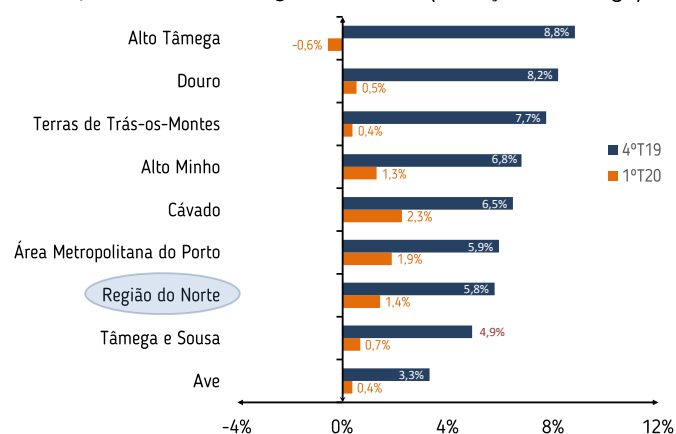
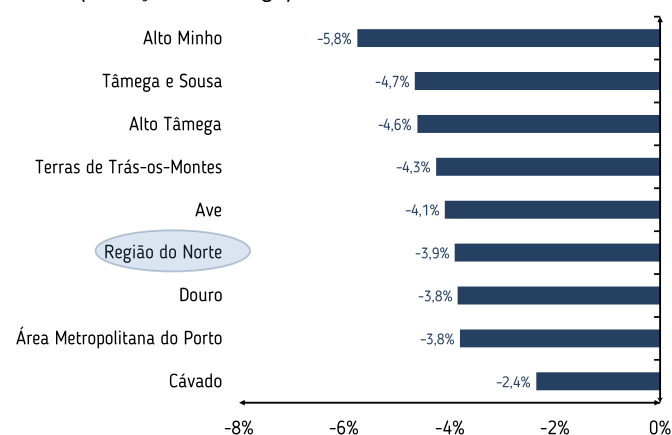


Figura 12 – Evolução do número de ativos a descontar para a Segurança Social em abril de 2020, por NUTS III da Região do Norte (variação homóloga)



NORTE CONJUNTURA

Figura 13 - Ativos a descontar para a Segurança Social no 4º trimestre de 2019 (variação homóloga, por concelho)

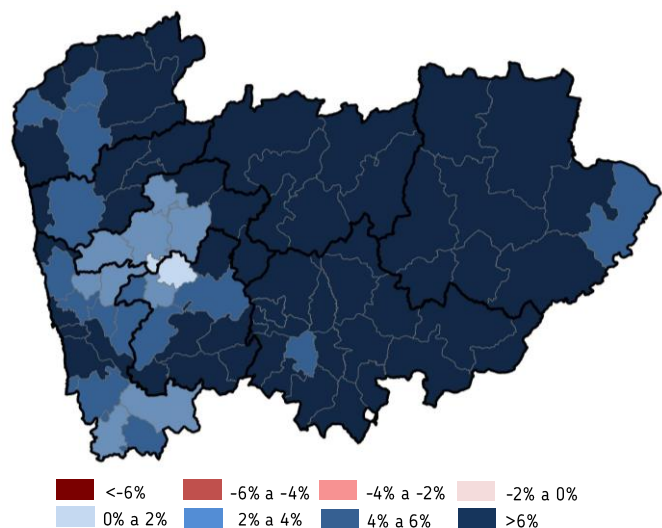
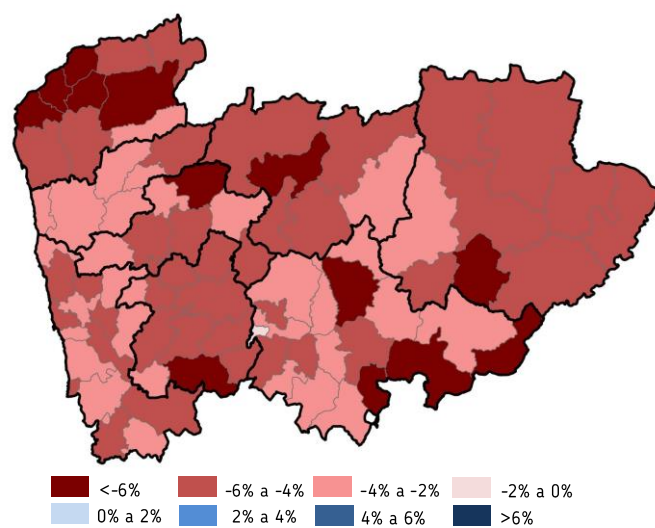


Figura 14 - Ativos a descontar para a Segurança Social em abril de 2020 (variação homóloga, por concelho)



Nota: Ver os anexos 3 e 4 com a lista detalhada dos ativos que descontam para a Segurança Social, por concelho

Ativos a descontar para a Segurança Social, por NUTS III	Anos		Trimestres		Meses			
	2018	2019	4ºT19	1ºT20	Jan.20	Fev.20	Mar.20	Abr.20
Região Norte <i>vh</i>(%)	3,2	5,9	5,8	1,4	1,9	1,7	0,7	-3,9
Alto Minho	3,9	6,5	6,8	1,3	2,0	1,5	0,4	-5,8
Cávado	4,3	6,7	6,5	2,3	2,8	2,4	1,6	-2,4
Ave	2,6	3,7	3,3	0,4	0,8	0,6	-0,3	-4,1
Área Metropolitana do Porto	3,1	5,9	5,9	1,9	2,3	2,2	1,2	-3,8
Alto Tâmega	4,3	8,9	8,8	-0,6	-0,1	-0,5	-1,0	-4,6
Tâmega e Sousa	2,6	5,1	4,9	0,7	1,1	0,8	0,1	-4,7
Douro	3,3	8,6	8,2	0,5	1,2	0,6	-0,2	-3,8
Terras de Trás-os-Montes	3,0	8,5	7,7	0,4	1,0	0,7	-0,6	-4,3
Ativos a descontar para a Segurança Social nos 20 concelhos mais exportadores do Norte <i>vh</i>(%)								
1º Vila Nova de Famalicão	2,8	4,1	3,9	1,0	1,5	1,1	0,4	-3,3
2º Braga	4,9	7,1	6,9	3,0	3,5	3,1	2,3	-2,1
3º Maia	3,1	5,8	5,8	2,0	2,3	2,3	1,4	-3,5
4º Vila Nova de Gaia	3,3	6,3	6,3	2,2	2,7	2,5	1,6	-3,6
5º Guimarães	2,3	3,0	2,4	-0,1	0,1	0,1	-0,6	-4,2
6º Santa Maria da Feira	2,8	4,3	4,3	0,8	1,2	1,0	0,3	-3,9
7º Porto	4,9	10,1	10,3	4,6	5,5	5,0	3,5	-2,6
8º Oliveira de Azeméis	1,8	2,5	2,7	0,0	0,0	0,4	-0,4	-4,7
9º Matosinhos	2,6	5,9	6,1	2,0	2,5	2,5	1,1	-4,2
10º Barcelos	3,2	5,4	5,0	1,6	2,0	1,7	1,1	-2,1
11º Bragança	4,0	7,7	6,6	1,4	2,2	1,6	0,4	-4,1
12º Viana do Castelo	3,9	5,7	6,6	2,2	2,8	2,3	1,4	-5,0
13º Vila Nova de Cerqueira	1,6	5,7	6,4	2,2	3,2	2,3	1,3	-6,1
14º Felgueiras	0,4	1,9	1,8	-0,5	-0,3	-0,1	-1,0	-4,6
15º Vila do Conde	2,4	5,0	4,7	0,8	1,3	1,3	-0,3	-4,7
16º São João da Madeira	2,1	4,2	4,9	2,4	2,6	2,7	1,9	-3,9
17º Trofa	3,2	4,2	3,5	0,5	0,4	0,6	0,3	-4,1
18º Santo Tirso	1,7	3,3	3,0	-0,2	0,0	0,0	-0,6	-3,9
19º Paços de Ferreira	3,6	4,3	4,2	1,2	1,3	1,3	0,9	-3,0
20º Gondomar	2,8	6,1	6,1	1,8	2,1	2,0	1,2	-4,4

5 – Exportações em queda

As exportações de bens da Região do Norte terminaram a segunda metade de 2019 com bons sinais de recuperação. Após um crescimento de 3,2% no 3º trimestre de 2019, alicerçado na exportação de produtos mais intensivos em conhecimento e em tecnologia, como veículos e seus componentes e os materiais elétricos, o 4º trimestre de 2019 assistiu a um novo aumento das exportações da Região do Norte em 2,9%.

A conjuntura mais favorável observada até ao final de 2019 mudou rapidamente quando os principais agentes económicos em Portugal e no resto do mundo alteraram as suas expectativas perante o cenário de uma grande recessão económica mundial em 2020, com um formato completamente novo nas causas e por isso também na eficácia das políticas de estabilização. A divulgação de curvas ascendentes de novos casos da pandemia COVID-19 nos diferentes países e a imposição de medidas cada vez mais restritivas de contacto social acabaram por prejudicar os diferentes agregados da economia, do lado da oferta e do lado da procura. A evolução das exportações da Região do Norte ao longo dos 3 meses do 1º trimestre de 2020 foi refletindo, em parte, a concretização do cenário mais pessimista de recessão mundial. Após o crescimento observado em janeiro (+2,6%), há uma ligeira queda das exportações em fevereiro (-0,7%), a que se segue uma redução significativa de 16,6% em março. Esta evolução fez com que a região terminasse o 1º trimestre de 2020 com uma diminuição das exportações de 5,0% face ao período homólogo de 2019.

Em abril de 2020, o primeiro mês completo em situação de estado de emergência, as exportações da Região do Norte observaram uma redução de 42,3% face ao período homólogo. Para se ter a noção do impacto do confinamento nacional e mundial numa região como a do Norte, altamente aberta ao exterior, basta observar que a Região do Norte exportou menos 328 milhões de euros em março e menos 773 milhões de euros em abril, o que corresponde, aproximadamente, a uma contração do PIB regional de 6% em março e de 15% em abril.

A queda das exportações não foi, em todo o caso, igual entre os diferentes bens que integram a estrutura de especialização internacional da Região do Norte. A maior redução em abril de 2020 foi observada nos veículos automóveis, suas partes e acessórios, que viram as exportações cair em 79,1%, após uma queda significativa de 25,5% em março. Esta evolução acabou por ter um forte impacto na Região do Norte, que vinha a sustentar o crescimento das exportações através da afirmação

internacional de uma classe de bens mais intensivos em capital e em conhecimento e com maiores níveis de produtividade. Com outros fatores de competitividade, as exportações de bens associados às indústrias mais tradicionais também tiveram uma forte redução durante os meses de confinamento. Em abril, as exportações do vestuário e seus acessórios de malha caíram 44,3% e as do calçado e suas partes 52,1%.

Figura 15 – Exportações de bens (variação homóloga)

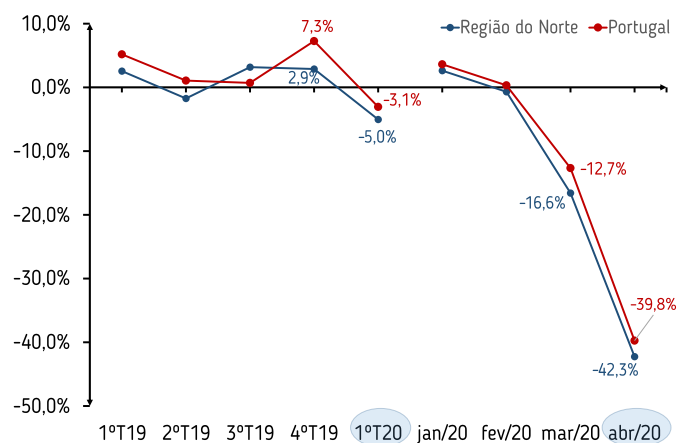
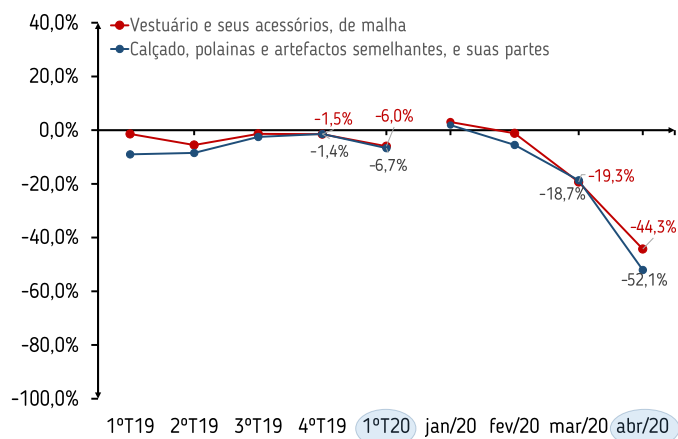
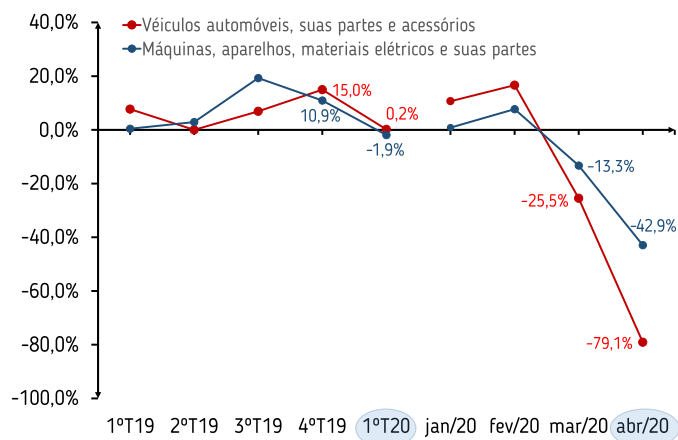


Figura 16 – Exportações dos principais bens da Região do Norte (variação homóloga)



Importações e Exportações	Anos		Trimestres		Meses			
	2018	2019	4ºT19	1ºT20	Jan.20	Fev.20	Mar.20	Abr.20
Portugal								
Importações de bens (milhões de euros)	75 439	80 287	20 221	19 197	6637	6442	6118	4136
Exportações de bens (milhões de euros)	57 850	59 895	15 397	14 560	5152	4883	4526	3005
Importações de bens vh(%)	8,3	6,4	2,9	-4,1	-3,1	3,2	-11,6	-39,1
Exportações de bens vh(%)	5,1	3,5	7,3	-3,1	3,6	0,3	-12,7	-39,8
Região do Norte								
Importações de bens (milhões de euros)	17 336	17 910	4 587	4 443	1 581	1 467	1 395	955
Exportações de bens (milhões de euros)	22 614	22 994	5 827	5 513	1 958	1 901	1 655	1 056
Importações de bens vh(%)	4,6	3,3	1,5	-1,2	2,1	1,2	-6,9	-35,8
Exportações de bens, das quais: vh(%)	2,1	1,7	2,9	-5,0	2,6	-0,7	-16,6	-42,3
Veículos automóveis, suas partes e acessórios	7,0	7,2	15,0	0,2	10,7	16,7	-25,5	-79,1
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos e suas partes;	-8,0	8,2	10,9	-1,9	0,8	7,7	-13,3	-42,9
Vestuário e seus acessórios, de malha	2,7	-2,5	-1,5	-6,0	3,0	-1,2	-19,3	-44,3
Calçado, polainas e artefactos semelhantes, e suas partes	-4,0	-5,4	-1,4	-6,7	1,9	-5,5	-18,7	-52,1
Móveis, colchões, almofadas e semelhantes;	-0,6	4,5	10,6	-8,8	5,4	2,2	-32,0	-75,8
Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, e suas partes	-2,6	-2,5	1,7	-1,9	13,2	1,3	-17,6	-21,6
Plástico e suas obras	7,1	2,4	0,4	-0,7	1,1	4,3	-6,8	-25,2
Borracha e suas obras	1,9	1,4	-3,1	-3,5	13,4	3,7	-24,6	-66,6
Cortiça e suas obras	1,9	-0,1	-0,9	0,2	-8,6	-3,3	11,6	10,1
Obras de ferro fundido, ferro ou aço	4,3	2,6	4,0	-1,0	-1,2	-5,3	3,5	-30,7
Instrumentos e aparelhos de ótica, suas partes e acessórios	55,3	19,4	14,7	-19,9	-9,3	-13,6	-37,7	-49,7
Vestuário e seus acessórios, exceto de malha	-2,1	3,8	-3,0	-9,7	6,7	-4,7	-30,1	-59,1
Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	-2,9	4,5	-2,5	-7,2	5,9	-22,0	-4,4	-12,4
Outros artefactos têxteis confeccionados;	6,3	-3,3	-3,2	-2,2	6,9	9,7	-22,7	-37,4
Ferro fundido, ferro e aço	2,7	0,0	-4,1	-36,1	-29,3	-34,6	-44,4	-28,9
Exportações de bens, por NUTS III (milhões de euros)								
Alto Minho	1 915	1 960	499	492	168	174	150	57
Cávado	2 694	2 850	787	685	254	241	190	117
Ave	4 058	3 974	964	931	330	323	278	147
Área Metropolitana do Porto	11 339	11 503	2 864	2 745	960	928	857	648
Alto Tâmega	71	67	30	12	4	4	4	2
Tâmega e Sousa	1 692	1 718	419	385	143	136	105	59
Douro	103	117	40	26	8	8	9	8
Terras de Trás-os-Montes	742	805	225	237	90	86	61	19
Exportações de bens, por NUTS III vh(%)								
Alto Minho	6,4	2,3	3,9	-4,7	-3,3	7,9	-17,3	-64,5
Cávado	5,3	5,8	14,2	-3,2	9,2	4,6	-22,2	-46,7
Ave	1,5	-2,1	-4,9	-7,2	1,5	-0,5	-21,5	-54,3
Área Metropolitana do Porto	0,8	1,4	2,3	-5,7	1,2	-4,9	-13,1	-30,2
Alto Tâmega	32,7	-6,2	-15,3	-17,7	-32,3	-2,7	-11,0	-39,2
Tâmega e Sousa	-0,3	1,5	2,7	-4,8	2,4	-0,1	-17,7	-50,8
Douro	9,4	14,1	16,2	-1,1	3,3	-2,2	-3,9	-12,1
Terras de Trás-os-Montes	5,3	8,4	10,3	7,0	22,1	18,4	-18,7	-72,2

Também as sub-regiões do Norte terminaram o 4º trimestre 2019 com uma dinâmica de crescimento das exportações. As duas exceções foram o Alto Tâmega e o Ave, que viram as exportações descer em 15,3% e em 4,9%, respetivamente. Ainda que o decréscimo tivesse sido mais significativo no Alto Tâmega, o impacto na economia regional foi diminuto, porque as exportações representam apenas 6% do PIB desta sub-região, em evidente contraste com a importância que assumem no PIB do Ave (60%) e noutras sub-regiões mais abertas ao exterior, como o Alto Minho (54%), Terras de Trás-os-Montes (45%), Cávado (40%), Área Metropolitana do Porto (35%) e Tâmega e Sousa (33%). Da mesma forma, o significativo aumento de 16,2% observado nas exportações de bens do Douro teve um efeito reduzido na economia, uma vez que as exportações representam apenas 4% do PIB deste território.

O 1º trimestre e sobretudo o mês de abril de 2020 marcaram uma expressiva redução das exportações nas diferentes sub-regiões do Norte, com um impacto muito relevante no equilíbrio e sustentabilidade económica dos territórios, em particular nos mono-especializados e mais expostos ao comércio internacional. Em abril de 2020, as reduções das exportações atingiram valores sem precedentes: 72,2% em Terras de Trás-os-Montes e 64,5% no Alto Minho, em resultado da diminuição assinalável nas exportações de material de transporte, um *cluster* muito competitivo, que tem vindo a ser uma atividade importante para o desenvolvimento destes dois territórios.

Com uma estrutura económica e especialização internacional diferentes, onde sobressaem as atividades industriais ligadas aos têxteis e ao vestuário, as exportações do Ave e do Tâmega e Sousa observaram reduções assinaláveis de 54,3% e de 50,8%, respetivamente, em abril de 2020. O Cávado, uma sub-região com uma estrutura exportadora mais diversificada do que as restantes também observou uma forte contração das exportações (-46,7%). Neste caso, foi a queda das exportações de material elétrico que mais contribuiu para a evolução registada nas exportações. Entre as restantes sub-regiões do Norte, o Alto Tâmega e o Douro viram as exportações diminuir em 39,2% e em 12,1%, respetivamente. Enquanto no primeiro caso a queda ficou a dever-se, em grande medida, à diminuição das exportações de animais vivos e produtos do reino animal, no segundo caso foi a redução das exportações dos produtos das indústrias alimentares que mais influenciou a evolução global das exportações.

Por fim, a Área Metropolitana do Porto, a sub-região mais exportadora da Região do Norte em valor absoluto observou uma redução das exportações em 30,2% em abril de 2020.

Foram sobretudo as quedas nas exportações de material de transporte, máquinas, aparelhos e material elétrico que mais contribuíram para esta evolução.

Figura 17 – Exportações de bens no 4º trimestre de 2019, por NUTS III da Região do Norte (variação homóloga)

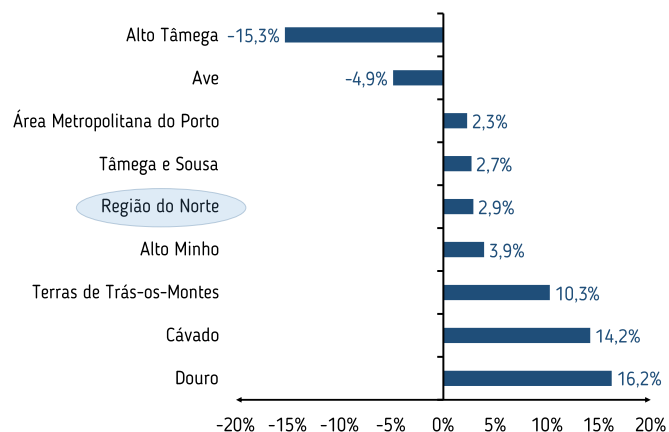


Figura 18 – Exportações de bens no 1º trimestre de 2020, por NUTS III da Região do Norte (variação homóloga)

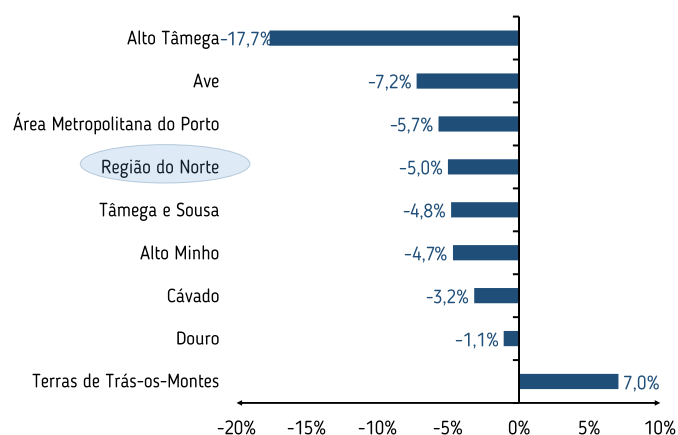


Figura 19 – Exportações de bens em abril de 2020, por NUTS III da Região do Norte (variação homóloga)

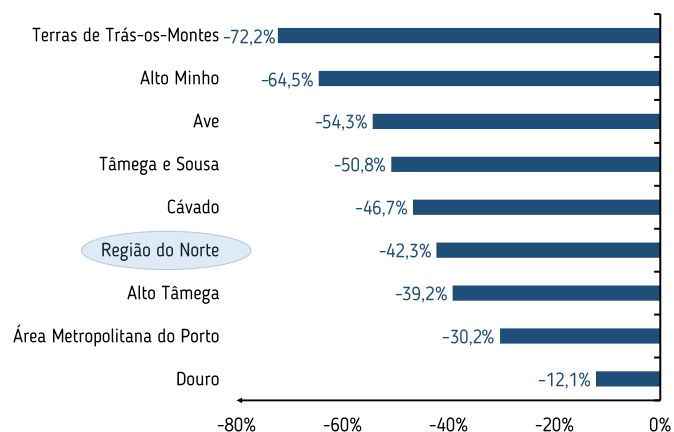
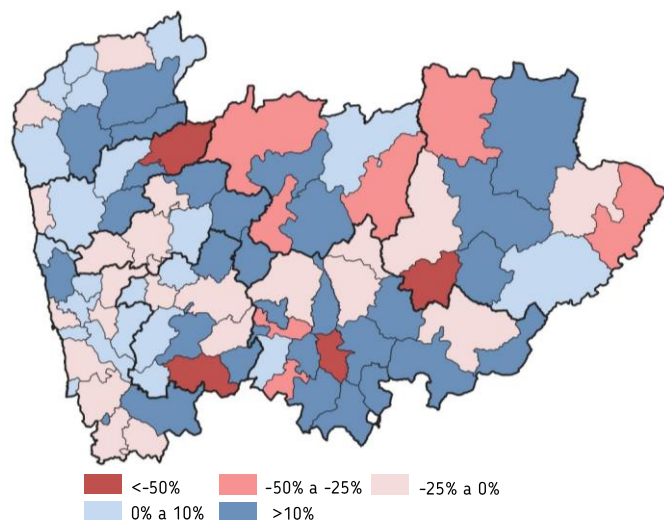
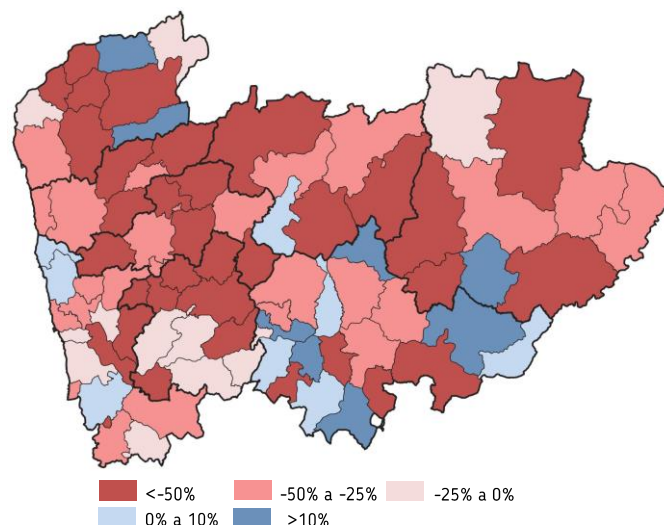


Figura 20 – Exportações no 4º trimestre de 2019 (variação homóloga, por concelho)**Figura 21 – Exportações em abril de 2020** (variação homóloga, por concelho)

Nota: Ver os anexos 5 e 6 com a lista detalhada das exportações por concelho

Exportações, por concelhos	Anos		Trimestres		Meses			
	2018	2019	4ºT19	1ºT20	Jan.20	Fev.20	Mar.20	Abr.20
Exportações nos 20 concelhos mais exportadores do Norte <i>vh(%)</i>								
1º Vila Nova de Famalicão	2,1	-0,3	-3,6	-5,1	5,6	1,1	-20,9	-59,5
2º Braga	6,4	8,9	23,2	-1,2	10,2	11,6	-24,1	-54,4
3º Maia	4,0	0,6	5,4	-10,5	-3,2	-9,2	-19,2	-35,4
4º Vila Nova de Gaia	1,0	0,9	-3,0	-12,4	-3,6	-15,8	-16,9	-25,0
5º Guimarães	3,8	-3,9	-5,5	-9,0	-2,4	-1,7	-21,7	-43,9
6º Santa Maria da Feira	0,9	-0,7	-1,5	-1,7	-5,7	-4,6	5,1	2,8
7º Porto	-1,7	-3,2	4,0	-3,0	5,0	-1,6	-11,7	-13,4
8º Oliveira de Azeméis	6,4	-1,4	-0,2	-5,6	2,6	2,1	-21,1	-46,3
9º Matosinhos	-11,9	9,7	-4,7	-15,7	-13,3	-12,9	-21,0	-38,7
10º Barcelos	7,7	-2,2	1,3	-3,6	10,9	-3,2	-18,3	-33,9
11º Bragança	5,1	8,0	10,0	5,9	22,3	18,7	-22,2	-74,1
12º Viana do Castelo	-3,3	-6,4	0,2	-0,1	-9,3	9,9	0,4	-33,3
13º Vila Nova de Cerveira	12,5	4,8	3,8	-13,3	-6,7	2,0	-33,6	-89,4
14º Felgueiras	-6,1	-1,9	2,3	0,0	1,9	0,3	-3,3	-56,6
15º Vila do Conde	-4,0	2,6	10,9	14,2	19,3	9,3	14,4	1,6
16º São João da Madeira	-0,1	1,1	18,3	-3,7	10,4	9,8	-31,3	-82,3
17º Trofa	15,2	15,1	5,7	4,8	10,3	-4,8	10,5	-40,6
18º Santo Tirso	6,1	-3,7	-7,1	-6,2	-0,7	-5,2	-12,1	-25,2
19º Paços de Ferreira	4,0	4,0	1,5	-11,4	0,8	-1,1	-32,8	-59,7
20º Gondomar	-0,6	5,7	9,3	-5,9	24,1	-4,7	-34,9	-64,1

6 – Atividade turística praticamente inexistente

A atividade turística foi praticamente inexistente durante os meses de estado de emergência. O número de hóspedes em hotelaria e noutros alojamentos da Região do Norte foi de 23.333 em abril de 2020, um valor significativamente inferior aos 492.000 hóspedes contabilizados em abril de 2019. Em termos percentuais, o número de hóspedes na Região do Norte teve uma diminuição de 95,3%, um valor em linha com o observado em Portugal (97,4%). Outros indicadores revelaram

reduções de atividade turística nunca vistas na Região do Norte. Em abril de 2020, o número de dormidas ficou perto de 42.500, menos 95,3% do que em abril de 2019. Os proveitos totais, que expressam o volume de negócios com toda a atividade turística, baixaram 97,4% no mesmo período, atingindo um valor pouco acima de 1,2 milhões de euros. Para se ter uma dimensão da quebra em questão, refira-se que em abril de 2019 os proveitos totais tinham sido quase 50 vezes superiores (50 milhões de euros).

Figura 22 – Hóspedes (variação homóloga)

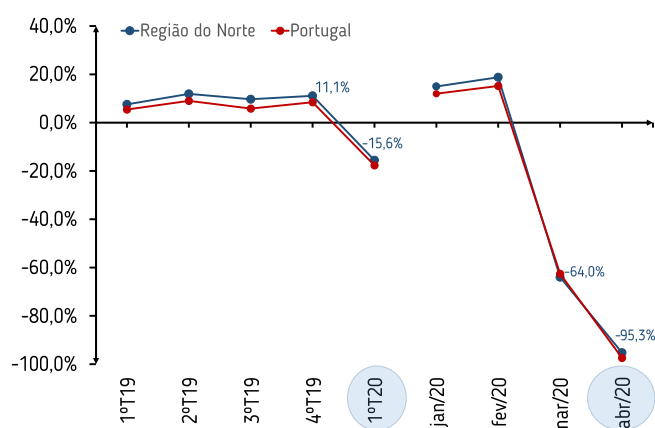
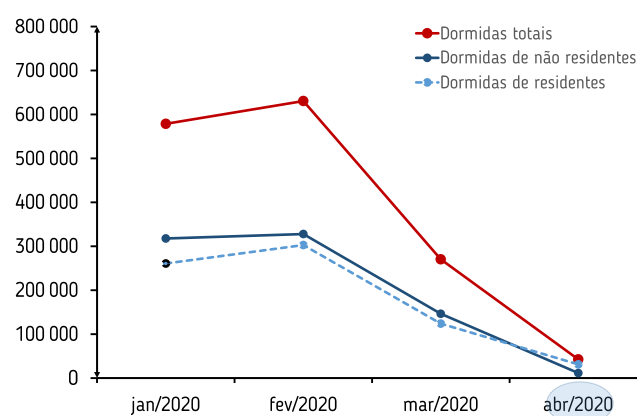


Figura 23 – Número de dormidas (n.º) na Região do Norte nos meses de 2020



Turismo	Anos		Trimestres		Meses			
	2018	2019	4ºT19	1ºT20	Jan.20	Fev.20	Mar.20	Abr.20
Portugal								
Hóspedes								
Número de hóspedes (n.º)	25 155 328	26 973 897	5 826 411	3 705 680	1 418 459	1 594 530	692 691	60 103
Variação homóloga vh%	5,3	7,2	8,5	-17,7	12,0	15,2	-62,6	-97,4
Dormidas								
Número de dormidas (n.º)	67 076 459	69 830 048	13 935 777	8 991 783	3 253 096	3 838 559	1 900 128	175 489
Variação homóloga vh%	3,2	4,1	4,8	-18,0	7,7	14,8	-58,7	-97,0
Região do Norte								
Hóspedes								
Número de hóspedes (n.º)	5 285 297	5 826 532	1 344 121	847 573	337 712	364 575	145 286	23 333
Variação homóloga vh%	8,0	10,2	11,1	-15,6	15,0	18,8	-64,0	-95,3
Dormidas								
Número de dormidas (n.º)	9 778 017	10 720 425	2 369 412	1 479 356	578 682	630 352	270 322	42 498
Variação homóloga vh%	8,5	9,6	9,6	-14,8	15,4	20,9	-62,1	-95,3
Dormidas de residentes (n.º)	4 037 521	4 282 962	989 940	687 606	260 938	302 643	124 025	31 171
Dormidas de não residentes (n.º)	5 740 496	6 437 463	1 379 472	791 750	317 744	327 709	146 297	11 327
Dormidas de não residentes/total (%)	58,7	60,0	58,2	53,5	54,9	52,0	54,1	26,7
Taxa líquida de ocupação-cama (%)	42,6	42,6	36,9	24,8	27,9	31,8	14,2	9,0
Proveitos totais								
Valor (milhares de euros)	560 283	637 829	140 332	77 342	31 265	32 433	13 644	1 282
Variação homóloga vh%	14,5	13,8	12,2	-17,1	15,6	15,3	-64,2	-97,4

7 - Indústrias com implementação tradicional: regime de *lay-off* atenua significativamente a redução do emprego

Os indicadores de atividade económica das indústrias com maior tradição na Região do Norte observaram uma evolução negativa durante os meses de estado de emergência, que decorreu do confinamento obrigatório e da situação de encerramento temporário de muitas empresas. As quedas mais significativas foram observadas nos indicadores de volume de negócios e n.º de horas de trabalho, havendo reduções menos expressivas nas remunerações e no emprego, em resultado da implementação do regime de *lay-off*. A fabricação de têxteis, o ramo com maior preponderância no emprego total das indústrias transformadoras, observou uma redução do emprego de, apenas, 3,1% num contexto de forte redução da atividade económica deste ramo. São exemplos desta menor atividade a queda de 44,5% no volume de negócios e a diminuição em 33,9% nas horas totais trabalhadas.

A indústria do vestuário apresentou uma evolução qualitativa similar, sendo importante destacar, mais uma vez, a forma como as medidas de *lay-off* mitigaram a queda do emprego. De facto, as horas trabalhadas baixaram 33,7%, mas o emprego apenas diminuiu em 4,7%. Nas indústrias do couro e produtos do couro (calçado) a diferença entre estes dois indicadores foi ainda maior. Perante uma queda do n.º de horas de trabalho de 45,3% verificou-se uma redução do emprego de apenas 5,0%.

Figura 24 - Emprego (variação homóloga)

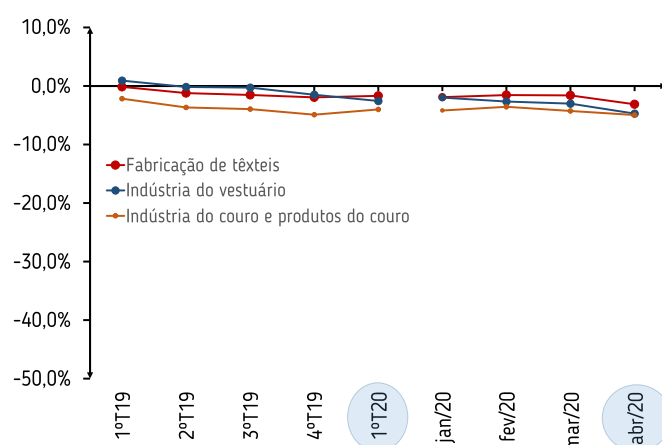
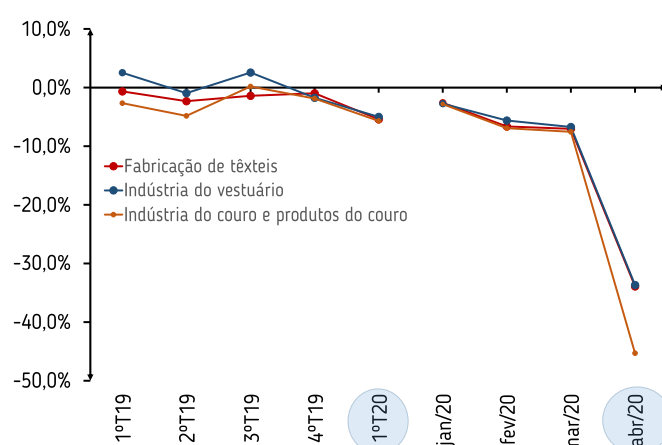


Figura 25 - Horas trabalhadas (variação homóloga)



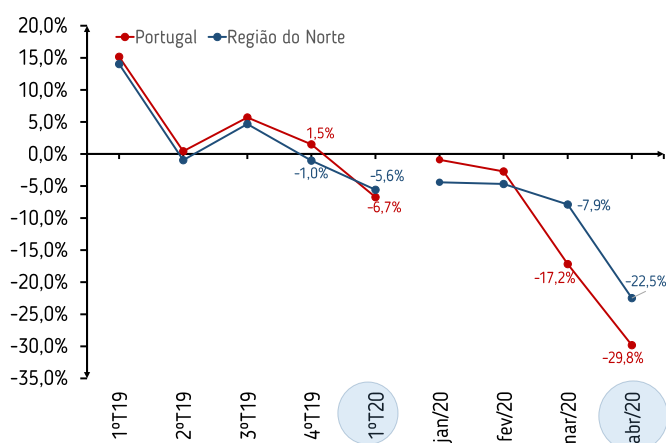
Indústrias tradicionais	Anos		Trimestres		Meses			
	2018	2019	4ºT19	1ºT20	Jan.20	Fev.20	Mar.20	Abr.20
Emprego vh(%)								
Fabricação de têxteis	1,7	-1,2	-1,9	-1,7	-1,9	-1,5	-1,6	-3,1
Indústria do vestuário	0,5	-0,3	-1,5	-2,6	-2,0	-2,7	-3,0	-4,7
Indústria do couro e produtos do couro	-0,1	-3,7	-4,9	-4,0	-4,2	-3,6	-4,3	-5,0
Horas de trabalho vh(%)								
Fabricação de têxteis	0,5	-1,3	-1,0	-5,4	-2,6	-6,6	-7,0	-33,9
Indústria do vestuário	0,5	0,5	-1,7	-5,0	-2,7	-5,6	-6,7	-33,7
Indústria do couro e produtos do couro	0,0	-2,4	-1,9	-5,7	-2,8	-6,9	-7,5	-45,3
Remunerações vh(%)								
Fabricação de têxteis	5,9	1,5	0,8	3,6	4,0	6,0	0,9	-8,4
Indústria do vestuário	3,2	3,3	1,4	1,8	3,0	1,5	0,9	-7,3
Indústria do couro e produtos do couro	2,4	-0,2	0,6	0,7	1,9	1,6	-1,3	-9,5
Volume de negócios vh(%)								
Fabricação de têxteis	-3,61	-4,76	-4,5	-7,2	-2,9	-3,2	-14,6	-44,5
Indústria do vestuário	3,73	-3,03	-11,1	-9,9	-2,4	3,4	-29,2	-43,9
Indústria do couro e produtos do couro	-2,09	-5,55	-1,2	-3,6	-1,9	-1,0	-8,2	-40,9

8 – Construção: edifícios licenciados para atividades económicas registam queda histórica

A atividade do setor da construção sofreu uma significativa redução durante os meses de estado de emergência, acentuando-se a tendência de queda que se vinha a observar desde o início de 2020. Os edifícios licenciados na Região do Norte, que inclui licenças para a realização de obras e construções novas em habitação familiar e em setores de atividade (agricultura, comércio indústria e serviços), caíram 22,5% em abril de 2020 face a abril do ano transato. Apesar de esta contração ter sido significativa em comparação com os registos históricos da Região do Norte, o valor ficou abaixo da queda apurada em Portugal como um todo, que viu os edifícios licenciados diminuírem 29,8% no mesmo período.

Os edifícios licenciados para habitação na Região do Norte registaram, ainda assim, uma diminuição menos acentuada.

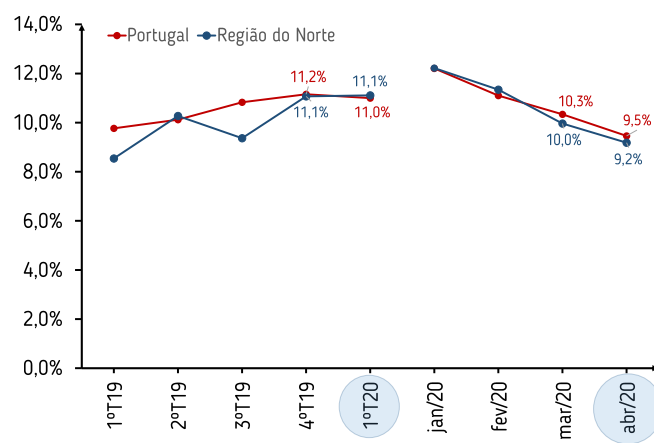
Figura 26 – Edifícios licenciados (variação homóloga)



Em abril de 2020 caíram 12,8% face ao mês homólogo de 2019. Com uma evolução bastante negativa, o número de edifícios licenciados para as diversas atividades económicas caiu 44,1% em abril de 2020 face ao período homólogo de 2019. Esta redução tão significativa e sem paralelo na Região do Norte é um sinal preocupante, porque indicia uma forte redução do investimento perante um cenário de crise económica.

Em contraste com a evolução nos principais indicadores de construção, a atividade de avaliação bancária manteve uma dinâmica de crescimento durante os meses em que o país esteve em estado de emergência. Em abril de 2020 o valor médio por m² situou-se em 963 euros na Região do Norte, mais 9,2% do que em abril de 2019. Ao nível nacional, o valor médio da avaliação bancária de imóveis atingiu o valor de 1111 euros em abril, mais 9,5% do que no mesmo mês de 2019.

Figura 27 – Avaliação bancária à habitação (variação homóloga)

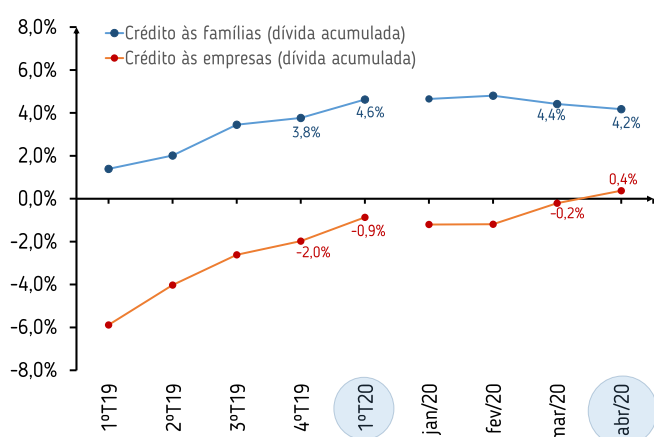


Construção e avaliação bancária à habitação	Anos		Trimestres		Meses			
	2018	2019	4ºT19	1ºT20	Jan.20	Fev.20	Mar.20	Abr.20
Portugal								
Edifícios licenciados (total de obras) vh(%)	19,7	5,6	1,5	-6,7	-0,9	-2,7	-17,2	-29,8
Avaliação bancária de habitação:								
Valor médio do m ² (euros)	940	1 038	1 076	1 110	1 103	1 111	1 110	1 111
Valor médio do m ² vh(%)	8,6	10,5	11,2	11,0	12,2	11,1	10,3	9,5
Região do Norte								
Edifícios licenciados: total vh(%)	12,7	4,1	-1,0	-5,6	-4,4	-4,7	-7,9	-22,5
para habitação vh(%)	17,4	8,8	5,3	-3,2	-4,8	-1,6	-2,9	-12,8
para atividades económicas vh(%)	3,5	-6,3	-14,8	-11,6	-3,4	-11,9	-19,7	-44,1
Avaliação bancária de habitação								
Valor médio do m ² (euros)	819	900	933	960	955	962	960	963
Valor médio do m ² vh(%)	8,0	9,8	11,1	11,1	12,2	11,3	10,0	9,2

9 - Crédito à economia da Região do Norte manteve tendência de aumento

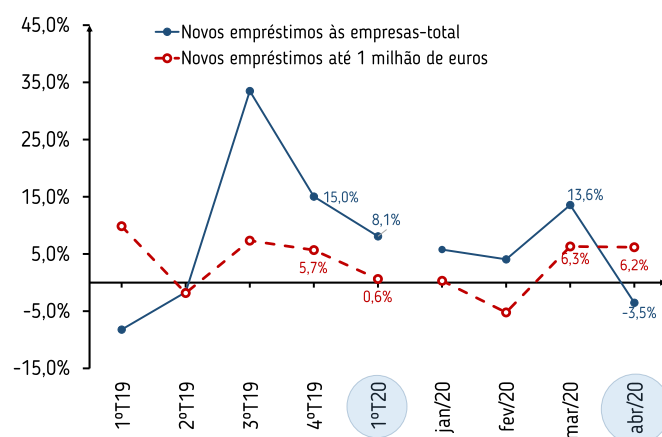
O crédito à economia da Região do Norte continuou a aumentar durante os meses de estado de emergência, pese embora a forte redução da atividade económica observada neste período. O crédito às famílias aumentou 4,4% em março e 4,2% em abril de 2020 face a idêntico período de 2019, mantendo desta forma a trajetória de crescimento que se vinha a observar há vários meses. O crédito ao consumo, que inclui sobretudo o financiamento para a compra de automóveis por parte das famílias, registou um crescimento de 17,2% em março e de 15,5% em abril de 2020, em evidente contraste com a evolução mais moderada no crédito à habitação, que aumentou apenas 1,3% e 1,4%, respetivamente.

Figura 28 - Crédito às famílias e às empresas (variação homóloga)



O financiamento às empresas também não sofreu uma alteração significativa face ao padrão que vinha a ser observado nos meses anteriores à fixação do estado de emergência. O valor acumulado do crédito às empresas da Região do Norte registou, inclusive, um ligeiro crescimento (0,4%) em abril de 2020 face ao mesmo mês de 2019. Ao mesmo tempo, os novos empréstimos até um milhão de euros, que tendem a financiar sobretudo as pequenas e médias empresas, observaram um crescimento de 6,3% e de 6,2% em março e em abril de 2020. Neste último mês, o financiamento para grandes operações resultantes de empréstimos superiores a 1 milhão de euros sofreu uma redução expressiva de 18,7%, o que fez com que o total de novos empréstimos às empresas tivesse diminuído em 3,5%.

Figura 29 - Novos empréstimos às empresas na Região do Norte (variação homóloga)

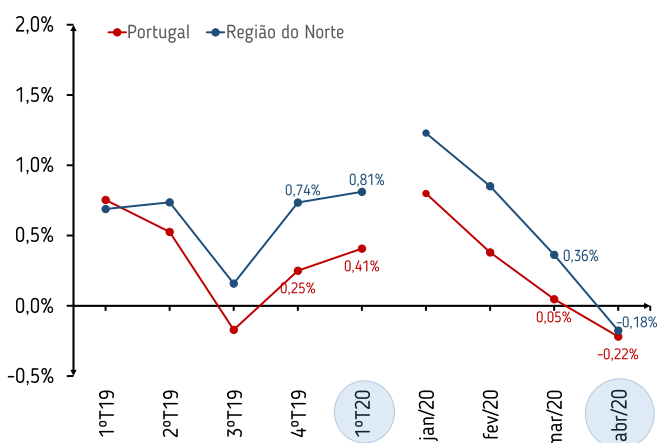


Crédito concedido pelo sistema bancário e outras instituições financeiras e monetárias	Anos		Trimestres		Meses			
	2018	2019	4ºT19	1ºT20	Jan.20	Fev.20	Mar.20	Abr.20
Portugal								
Crédito às empresas <i>vh</i> (%)	-4,0	-4,2	-3,3	-3,5	-3,7	-4,2	-2,7	-1,8
Crédito às famílias <i>vh</i> (%)	0,1	1,6	2,6	3,3	3,3	3,4	3,3	3,1
Rácio de crédito às empresas vencido (%)	11,2	6,9	5,3	4,5	4,6	4,5	4,4	4,4
Rácio de crédito às famílias vencido (%)	3,5	2,6	2,3	2,1	2,1	2,1	2,1	2,0
Região do Norte								
Crédito às empresas <i>vh</i> (%)	-1,4	-3,7	-2,0	-0,9	-1,2	-1,2	-0,2	0,4
Crédito às famílias <i>vh</i> (%)	0,8	2,7	3,8	4,6	4,7	4,8	4,4	4,2
Rácio de crédito às empresas vencido (%)	8,4	5,1	4,1	3,7	3,7	3,6	3,8	3,8
Rácio de crédito às famílias vencido (%)	2,4	1,8	1,7	1,7	1,7	1,7	1,7	1,7
Crédito à habitação <i>vh</i> (%)	-0,3	0,5	0,8	1,3	1,2	1,3	1,3	1,4
Crédito ao consumo e outros fins <i>vh</i> (%)	5,7	11,6	16,2	18,4	18,9	19,1	17,2	15,5
Novos empréstimos às empresas, dos quais: <i>vh</i> (%)	7,6	8,9	15,0	8,1	5,8	4,1	13,6	-3,5
Montante até 1 milhão de euros <i>vh</i> (%)	3,8	5,1	5,7	0,6	0,3	-5,2	6,3	6,2
Montante superior a 1 milhão de euros <i>vh</i> (%)	17,4	17,6	37,3	30,5	22,3	38,3	32,0	-18,7

10 - Preços: inflação voltou a ser negativa em abril de 2020

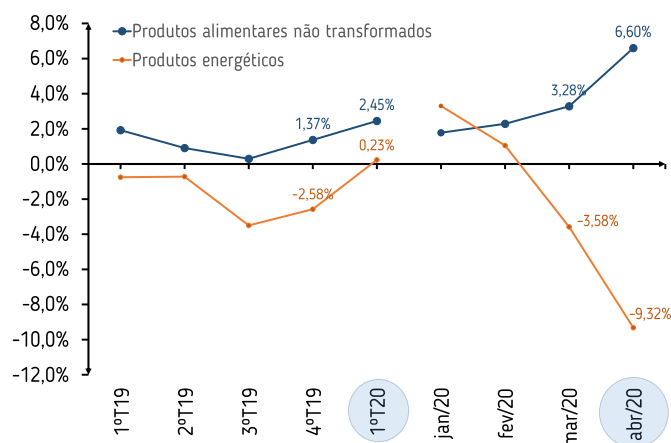
O crescimento dos preços da Região do Norte voltou a ser negativo (-0,18%) em abril de 2020, após uma longa sequência de meses com valores positivos, embora de valor relativamente baixo (inferior a 1%). Durante os meses de estado de emergência, importa destacar a evolução antagónica de duas classes de despesa: bens alimentares e bens energéticos. O preço dos produtos alimentares não transformados observou

Figura 30 - Inflação (preços no consumidor)



um crescimento significativo de 3,3% em março e de 6,6% em abril. Esta evolução terá resultado da forte procura de bens alimentares junto das cadeias de distribuição, em virtude do confinamento obrigatório e do encerramento temporário dos restaurantes no setor da restauração. Com uma evolução claramente oposta, o preço dos bens energéticos registou uma redução significativa de 3,6% em março e de 9,3% em abril de 2020, acompanhando a tendência de queda que foi observada no preço do petróleo nos mercados internacionais.

Figura 31 - Preços por classes de bens, na Região do Norte (variação homóloga)



Preços no consumidor	Anos		Trimestres		Meses			
	2018	2019	4ºT19	1ºT20	Jan.20	Fev.20	Mar.20	Abr.20
Portugal								
Inflação (%)	1,0	0,3	0,3	0,4	0,8	0,4	0,0	-0,2
Produtos alimentares não transformados vh(%)	0,6	0,9	1,2	2,4	1,9	2,2	2,9	6,5
Produtos energéticos vh(%)	4,7	-1,8	-2,6	0,1	3,2	0,9	-3,7	-9,4
Região do Norte								
Inflação (%)	0,7	0,6	0,7	0,8	1,2	0,9	0,4	-0,2
Produtos alimentares não transformados vh(%)	0,5	1,1	1,4	2,4	1,8	2,3	3,3	6,6
Produtos energéticos vh(%)	4,8	-1,9	-2,6	0,2	3,3	1,0	-3,6	-9,3
Classes de despesa vh(%):								
Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	0,7	0,5	0,5	0,9	0,6	0,8	1,4	3,6
Bebidas alcoólicas e tabaco	2,6	2,1	1,4	1,2	2,3	0,9	0,5	-0,3
Vestuário e calçado	-2,9	-1,6	1,5	-0,2	0,9	0,2	-1,4	-7,3
Habituação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis	2,1	-0,2	-0,6	0,8	0,9	0,8	0,6	-0,4
Acessórios para o lar, equipamento doméstico,(...)	-0,6	0,1	0,4	0,6	0,8	0,6	0,6	0,1
Saúde	1,0	1,0	1,1	1,3	1,1	1,3	1,4	1,6
Transportes	2,8	1,5	1,4	1,9	4,5	2,1	-0,9	-2,7
Comunicações	0,5	-2,5	-3,9	-4,4	-4,6	-4,2	-4,3	-4,3
Lazer, recreação e cultura	-0,5	-0,1	0,0	-2,2	-2,0	-2,2	-2,6	-3,5
Educação	1,5	1,1	0,2	0,0	-0,2	0,0	0,0	0,1
Restaurantes e hotéis	0,5	2,0	2,2	2,9	2,5	3,0	3,3	4,0
Bens e serviços diversos	0,7	1,7	1,6	1,6	1,7	1,6	1,6	0,9

11 – Perspetivas sobre a evolução económica da Região do Norte em 2020 e em 2021

A Comissão Europeia, no seu relatório de Verão de 2020 (*Summer 2020 Forecast*), prevê uma profunda recessão económica em Portugal, com uma queda do PIB nacional de 9,8% em 2020, a quinta maior da União Europeia. Ao nível das NUTS II de Portugal existe uma forte probabilidade de a amplitude da recessão atingir valores históricos, ainda que o impacto possa diferenciar-se em função da estrutura económica, do grau de abertura e, até, do ritmo de contágio da pandemia em cada região.

Com base no diagnóstico elaborado nos pontos anteriores, as regiões com maior grau de abertura e com forte vocação industrial, como é o caso da Região do Norte, podem vir a ser gravemente afetadas em 2020, num cenário de quebra generalizada do comércio internacional. Neste contexto, o prognóstico para a Região do Norte não é, obviamente, positivo, uma vez que as exportações de bens industriais e serviços como o turismo e os transportes representam atualmente 50 a 55% de todo o PIB da região. Além da forte orientação exportadora ser, neste contexto, um canal de transmissão da crise externa à economia regional, a situação pode ainda ser mais grave quando se sabe que as previsões da Comissão Europeia indicam que os principais parceiros comerciais da região serão os mais atingidos pela recessão económica em 2020. O PIB de Espanha deverá cair 10,9%, o de França 10,6%, o da Alemanha 6,3%, o do Reino Unido 9,7% e o da Itália 11,2%, valores que comparam com uma queda estimada de 8,7% na Zona Euro e de 8,3% na União Europeia.

Em 2021 prevê-se uma forte recuperação da economia europeia e nacional. O crescimento económico em Portugal deverá ser de 6,0%, ligeiramente abaixo da Zona Euro (6,1%), mas superior ao da União Europeia (5,8%). Da mesma forma que o elevado grau de abertura da Região do Norte restringe a atividade económica num contexto de recessão internacional, também é verdade que numa conjuntura de expansão o grau de abertura ajuda claramente à recuperação económica. Este facto deverá ser positivo para a região, atendendo às previsões por parte da Comissão Europeia de que o crescimento económico em alguns dos principais parceiros comerciais deverá superar o da média da União Europeia em 2021. Espanha, que é o principal parceiro da Região do Norte, deverá registar um crescimento económico de 7,1%, um valor que compara com 7,6% em França, 6,0% no Reino Unido e 6,1% em Itália.

Ainda que as previsões sejam animadoras para o crescimento económico em 2021, importa alertar para o facto de que o nível de produção ainda será inferior ao de 2019 e que neste momento, a realização de previsões é afetada por uma enorme

incerteza, por haver muito desconhecimento sobre a forma como a pandemia vai evoluir, sobre a forma como a economia e a sociedade vão reagir a esta evolução e sobre a dimensão da ajuda financeira da Comissão Europeia aos Estados-Membros, que apenas será clarificada durante os próximos meses.

Previsões de crescimento económico da Comissão Europeia	Anos		
	2019	2020	2021
		(%)	
Portugal	2,2	-9,8	6,0
Zona Euro	1,3	-8,7	6,1
União Europeia	1,5	-8,3	5,8
Principais parceiros comerciais da Região do Norte:			
Espanha	2,0	-10,9	7,1
França	1,5	-10,6	7,6
Alemanha	0,6	-6,3	5,3
Reino Unido	1,5	-9,7	6,0
Itália	0,3	-11,2	6,1
Holanda	1,7	-6,8	4,6
Bélgica	1,4	-8,8	6,5
Suécia	1,2	-5,3	3,1
Dinamarca	2,4	-5,2	4,3
Países do Leste Europeu:			
Polónia	4,1	-4,6	4,3
Eslovénia	2,4	-7,0	6,1
República Checa	2,6	-7,8	4,5
Roménia	4,1	-6,0	4,0
Estónia	4,3	-7,7	6,2
Letónia	2,2	-7,0	6,4
Lituânia	3,9	-7,1	6,7
Eslováquia	2,4	-9,0	7,4
Bulgária	3,4	-7,1	5,3
Hungria	4,9	-7,0	6,0
Outros países europeus:			
Áustria	1,6	-7,1	5,6
Irlanda	5,5	-8,5	6,3
Grécia	1,9	-9,0	6,0
Chipre	3,2	-7,7	5,3
Luxemburgo	2,3	-6,2	5,4
Malta	4,7	-6,0	6,3
Finlândia	1,1	-6,3	2,8
Croácia	2,9	-10,8	7,5

Anexo 1 – Desemprego Registrado (n.º) por concelhos

Desemprego Registrado	Anos		Trimestres					Meses				
	2018	2019	1ºT19	2ºT19	3ºT19	4ºT19	1ºT20	Jan.20	Fev.20	Mar.20	Abr.20	Mai.20
Região Norte	148 955	128 974	138 326	128 221	125 914	123 436	128 162	125 571	124 337	134 578	151 853	156 260
Alto Minho	5 199	4 557	4 942	4 407	4 517	4 360	4 727	4 412	4 352	5 416	6 944	7 469
Arcos de Valdevez	492	468	522	459	456	435	455	445	453	468	589	610
Caminha	380	327	372	307	311	317	327	320	304	358	429	478
Melgaço	130	112	113	109	114	110	123	121	124	125	118	127
Monção	337	324	368	308	319	301	337	323	320	367	455	492
Paredes de Coura	162	177	174	160	188	185	236	188	180	340	421	423
Ponte da Barca	264	251	288	248	227	239	233	230	232	238	280	295
Ponte de Lima	802	617	719	603	603	544	588	510	553	701	1 019	1 215
Valença	389	362	384	356	343	366	427	397	385	500	638	714
Viana do Castelo	2 034	1 728	1 795	1 668	1 762	1 685	1 806	1 702	1 623	2 094	2 706	2 791
Vila Nova de Cerveira	208	191	205	189	193	178	193	176	178	225	289	324
Cávado	12 143	11 121	11 687	10 875	10 945	10 977	11 386	11 391	10 960	11 807	13 674	14 041
Amares	570	515	562	517	476	507	540	521	506	594	710	674
Barcelos	2 397	2 214	2 318	2 187	2 200	2 151	2 360	2 237	2 333	2 511	2 932	3 131
Braga	6 832	6 348	6 571	6 237	6 287	6 297	6 323	6 455	6 020	6 495	7 533	7 714
Esposende	763	650	726	621	629	624	655	631	639	694	830	862
Terras de Bouro	278	248	306	220	185	280	335	329	341	334	353	340
Vila Verde	1 303	1 145	1 203	1 092	1 168	1 117	1 173	1 218	1 121	1 179	1 316	1 320
Ave	15 356	14 127	14 847	13 937	13 873	13 851	14 909	14 431	14 468	15 828	17 765	18 006
Cabeceiras de Basto	790	722	799	689	687	712	720	731	723	706	734	710
Fafe	2 163	1 927	2 100	1 926	1 836	1 844	2 004	1 960	1 912	2 139	2 432	2 362
Guimarães	5 954	5 591	5 722	5 475	5 603	5 566	5 926	5 841	5 770	6 166	6 846	6 981
Mondim de Basto	338	293	302	311	291	267	271	274	272	266	279	290
Póvoa de Lanhoso	886	785	900	790	720	729	776	770	803	756	860	854
Vieira do Minho	631	596	624	602	575	582	676	647	681	701	703	666
Vila Nova de Famalicão	3 767	3 442	3 610	3 398	3 399	3 361	3 686	3 412	3 510	4 136	4 805	5 027
Vizela	828	772	790	745	762	791	850	796	797	958	1 106	1 116
Área Metropolitana do Porto	79 193	66 448	71 718	66 696	64 958	62 421	64 081	62 881	62 036	67 326	76 335	79 626
Arouca	459	474	476	477	481	463	485	468	499	489	566	550
Espinho	1 794	1 515	1 759	1 563	1 402	1 338	1 299	1 368	1 248	1 282	1 361	1 453
Gondomar	7 919	6 170	6 521	6 268	6 069	5 824	6 149	5 883	5 988	6 577	7 508	7 873
Maia	5 269	4 171	4 663	4 117	4 158	3 744	3 872	3 865	3 670	4 082	4 686	4 872
Matosinhos	7 424	6 789	7 147	6 822	6 717	6 471	6 588	6 457	6 380	6 926	7 841	8 062
Oliveira de Azeméis	1 319	1 205	1 199	1 164	1 234	1 224	1 318	1 295	1 314	1 344	1 868	2 051
Paredes	3 809	3 164	3 337	3 201	3 125	2 993	3 125	3 060	3 047	3 267	3 689	3 831
Porto	12 769	10 463	11 322	10 645	10 105	9 782	10 014	9 920	9 736	10 386	11 438	12 078
Póvoa de Varzim	2 177	2 093	2 132	2 095	2 049	2 096	2 151	2 055	2 048	2 349	2 602	2 709
Santa Maria da Feira	4 686	4 334	4 448	4 213	4 368	4 309	4 463	4 326	4 380	4 682	5 312	5 441
Santo Tirso	2 920	2 521	2 624	2 425	2 522	2 514	2 466	2 471	2 377	2 549	2 898	2 987
São João da Madeira	679	645	660	592	669	660	674	668	657	697	969	1 095
Trofa	1 437	1 149	1 200	1 131	1 127	1 139	1 103	1 073	1 007	1 228	1 605	1 703
Vale de Cambra	433	385	388	381	382	390	392	381	387	407	454	441
Valongo	4 803	3 938	4 219	3 985	3 959	3 590	3 714	3 675	3 625	3 841	4 358	4 617
Vila do Conde	2 554	2 463	2 584	2 536	2 360	2 372	2 439	2 279	2 233	2 806	3 252	3 371
Vila Nova de Gaia	18 741	14 967	17 039	15 080	14 232	13 515	13 830	13 637	13 440	14 414	15 928	16 492
Alto Tâmega	3 541	3 143	3 283	3 239	3 061	2 988	3 107	3 084	3 060	3 176	3 253	3 224
Boticas	162	121	134	125	111	115	127	130	123	128	122	116
Chaves	1 673	1 491	1 485	1 546	1 507	1 426	1 457	1 456	1 431	1 484	1 523	1 548
Montalegre	308	281	283	283	283	273	259	249	260	267	279	286
Ribeira de Pena	284	287	300	283	256	309	309	320	312	294	293	269
Valpaços	594	491	554	511	453	444	509	493	506	527	549	532
Vila Pouca de Aguiar	519	473	528	491	451	421	447	436	428	476	487	473

(continuação)

Desemprego Registrado	Anos		Trimestres					Meses				
	2018	2019	1ºT19	2ºT19	3ºT19	4ºT19	1ºT20	Jan.20	Fev.20	Mar.20	Abr.20	Mai.20
Tâmega e Sousa	18 341	15 700	17 115	15 321	15 184	15 180	15 973	15 396	15 567	16 956	19 523	19 352
Amarante	2 534	2 214	2 350	2 238	2 114	2 155	2 162	2 153	2 099	2 234	2 595	2 585
Baião	1 109	997	1 049	943	1 026	968	1 049	948	1 032	1 168	1 282	1 233
Castelo de Paiva	827	598	732	545	580	535	599	631	622	543	593	599
Celorico de Basto	877	708	754	689	707	683	672	648	652	717	765	779
Cinfães	1 020	831	866	805	865	789	777	720	752	859	1 000	930
Felgueiras	1 837	1 828	1 899	1 785	1 778	1 850	1 929	1 840	1 848	2 098	2 704	2 752
Lousada	1 600	1 416	1 595	1 389	1 316	1 363	1 446	1 400	1 362	1 575	1 847	1 915
Marco de Canaveses	2 839	2 428	2 664	2 384	2 327	2 338	2 568	2 389	2 512	2 804	3 270	3 001
Paços de Ferreira	2 162	1 835	1 960	1 826	1 855	1 699	1 826	1 776	1 772	1 931	2 086	2 161
Penafiel	2 835	2 280	2 544	2 154	2 156	2 268	2 429	2 403	2 387	2 496	2 818	2 846
Resende	700	564	702	563	460	532	516	488	529	531	563	551
Douro	10 981	10 222	10 843	10 106	9 789	10 150	10 123	10 213	10 051	10 106	10 323	10 488
Alijó	590	514	550	490	471	544	561	554	557	573	603	621
Armamar	271	242	272	235	219	241	265	258	270	267	278	279
Carrizosa de Ansiães	258	212	243	224	197	184	196	207	194	187	201	218
Freixo de Espada à Cinta	195	191	200	190	179	194	196	205	196	186	180	179
Lamego	1 922	1 753	1 858	1 776	1 679	1 696	1 708	1 709	1 695	1 721	1 758	1 795
Mesão Frio	299	274	286	273	261	278	265	263	262	271	284	275
Moimenta da Beira	635	689	701	690	678	686	687	690	687	685	668	678
Murça	344	331	349	330	324	321	350	343	350	356	360	367
Penedono	99	92	96	92	98	83	99	97	99	100	93	92
Peso da Régua	1 086	1 058	1 094	1 053	1 011	1 074	1 000	1 008	994	997	1 022	1 042
Sabrosa	291	265	288	259	245	266	258	262	258	253	257	271
Santa Marta de Penaguião	441	452	474	450	433	451	443	455	440	433	438	442
São João da Pesqueira	207	209	234	201	200	203	201	203	208	193	193	189
Sernancelhe	229	181	204	175	171	173	191	188	184	200	200	199
Tabuaço	410	379	395	382	364	375	377	381	378	371	376	367
Tarouca	524	480	521	477	456	466	467	489	456	457	468	453
Torre de Moncorvo	357	334	364	327	315	329	318	348	302	305	268	286
Vila Nova de Foz Côa	208	194	211	199	189	179	196	188	199	201	198	198
Vila Real	2 613	2 373	2 502	2 284	2 299	2 405	2 346	2 365	2 322	2 350	2 478	2 537
Terras de Trás-os-Montes	4 203	3 657	3 892	3 640	3 587	3 510	3 856	3 763	3 843	3 963	4 036	4 054
Alfândega da Fé	263	216	263	210	198	191	205	218	196	202	213	189
Bragança	929	880	868	914	853	885	922	881	906	980	1 057	1 118
Macedo de Cavaleiros	603	531	578	503	528	517	618	592	619	643	605	584
Miranda do Douro	190	168	200	158	163	152	169	149	167	192	200	207
Mirandela	1 052	923	952	930	963	847	956	955	941	973	957	945
Mogadouro	350	303	366	310	246	289	331	325	349	319	318	298
Vila Flor	343	242	266	234	226	243	266	267	264	267	291	268
Vimioso	143	120	129	124	122	104	127	119	130	133	133	138
Vinhais	329	274	269	258	287	280	261	257	271	254	262	307

Anexo 2 – Desemprego Registrado por concelhos (variação homóloga)

Desemprego Registrado vh(%)	Anos		Trimestres					Meses				
	2018	2019	1ºT19	2ºT19	3ºT19	4ºT19	1ºT20	Jan.20	Fev.20	Mar.20	Abr.20	Mai.20
Região Norte	-18,6	-13,4	-17,7	-13,6	-10,9	-10,6	-7,3	-10,8	-9,9	-1,3	14,1	23,4
Alto Minho	-28,1	-12,3	-19,4	-15,0	-3,2	-9,4	-4,4	-13,2	-12,4	13,4	52,8	71,3
Arcos de Valdevez	-21,0	-4,8	-8,4	-4,6	9,3	-12,9	-12,8	-19,2	-12,9	-5,6	25,6	38,3
Caminha	-25,3	-14,0	-21,4	-21,9	0,5	-7,9	-12,1	-13,5	-20,0	-2,5	34,9	54,7
Melgaço	-15,9	-14,1	-24,6	-19,3	-6,5	-2,1	8,8	5,2	6,9	14,7	9,3	17,6
Monção	-14,7	-3,9	-6,2	-12,6	8,9	-3,1	-8,5	-11,0	-12,3	-2,4	41,7	61,3
Paredes de Coura	-31,8	8,9	-7,1	2,1	27,6	17,4	35,6	10,6	5,9	86,8	161,5	172,9
Ponte da Barca	-29,0	-5,1	-8,9	-6,5	2,4	-5,7	-19,1	-23,3	-21,1	-12,2	13,8	17,5
Ponte de Lima	-31,8	-23,0	-25,1	-25,0	-16,3	-24,9	-18,3	-33,5	-21,6	2,2	61,5	108,8
Valença	-15,5	-6,9	-10,1	-7,3	-7,2	-2,7	11,2	8,2	-1,3	26,3	58,7	108,8
Viana do Castelo	-34,1	-15,0	-26,3	-16,6	-5,8	-7,9	0,6	-9,4	-10,9	24,2	61,5	65,5
Vila Nova de Cerveira	-6,7	-8,0	-6,1	-11,8	0,2	-13,7	-5,9	-13,7	-13,2	9,2	36,3	79,0
Cávado	-18,1	-8,4	-14,6	-6,3	-5,4	-6,2	-2,6	-4,1	-4,4	0,7	18,0	32,0
Amares	-23,7	-9,6	-17,1	-5,8	-9,5	-3,9	-3,9	-11,5	-7,8	8,2	26,1	33,2
Barcelos	-21,4	-7,6	-15,3	-3,5	-4,5	-5,7	1,8	-2,5	2,1	5,8	26,4	45,2
Braga	-16,4	-7,1	-12,3	-5,2	-4,9	-5,2	-3,8	-2,7	-6,6	-2,1	13,4	27,0
Esposende	-19,9	-14,8	-18,5	-10,9	-11,2	-17,2	-9,8	-17,6	-12,6	1,9	23,7	44,4
Terras de Bouro	-16,4	-10,9	-16,8	-19,2	-8,1	3,3	9,2	4,4	11,4	12,1	28,4	60,4
Vila Verde	-16,8	-12,1	-20,8	-12,3	-4,3	-8,9	-2,5	-4,2	-2,4	-0,8	17,6	21,1
Ave	-18,1	-8,0	-15,9	-5,8	-3,5	-5,1	0,4	-3,6	-2,6	7,6	22,8	31,5
Cabeceiras de Basto	-18,9	-8,6	-7,7	-7,0	-11,5	-8,2	-9,9	-8,4	-11,7	-9,6	3,1	3,0
Fafe	-9,1	-10,9	-13,3	-8,7	-11,1	-10,2	-4,6	-7,5	-8,5	2,2	24,9	23,4
Guimarães	-19,0	-6,1	-15,5	-5,9	-0,2	-0,8	3,6	1,0	1,1	8,7	20,9	30,2
Mondim de Basto	-22,2	-13,5	-27,2	-4,7	-2,9	-14,4	-10,4	-10,7	-14,5	-5,3	-14,9	-7,3
Póvoa de Lanhoso	-10,3	-11,4	-12,4	-3,9	-8,1	-19,7	-13,8	-16,9	-9,9	-14,4	1,9	10,5
Vieira do Minho	-21,8	-5,5	-20,2	-0,6	5,1	-0,9	8,4	1,9	7,6	16,3	17,4	12,9
Vila Nova de Famalicão	-22,9	-8,6	-18,6	-4,6	-3,4	-5,3	2,1	-5,1	-3,0	14,4	34,0	50,8
Vizela	-10,1	-6,8	-15,4	-7,4	-1,1	-1,9	7,7	-1,4	1,8	23,0	41,8	55,2
Área Metropolitana do Porto	-19,3	-16,1	-19,4	-16,7	-13,9	-13,7	-10,6	-14,1	-13,3	-4,3	10,6	20,9
Arouca	-13,9	3,2	-4,4	7,8	4,6	5,9	2,0	-0,4	0,6	5,8	18,4	12,5
Espinho	-21,6	-15,5	-10,3	-11,2	-19,4	-22,1	-26,1	-23,3	-30,2	-24,8	-17,4	-7,3
Gondomar	-24,2	-22,1	-29,0	-23,1	-18,3	-15,8	-5,7	-10,9	-8,0	2,0	16,9	26,0
Maia	-19,2	-20,9	-23,4	-21,2	-17,1	-21,1	-17,0	-20,7	-20,9	-8,7	8,0	21,3
Matosinhos	-16,2	-8,5	-11,3	-8,5	-5,5	-8,5	-7,8	-9,4	-10,9	-3,1	11,0	19,0
Oliveira de Azeméis	-15,1	-8,6	-20,3	-14,7	1,5	3,0	9,9	11,5	8,4	9,7	60,9	73,5
Paredes	-22,9	-16,9	-24,9	-14,8	-12,7	-13,3	-6,4	-9,3	-7,8	-2,0	12,0	22,3
Porto	-19,8	-18,1	-21,4	-19,4	-16,7	-13,7	-11,6	-14,2	-13,8	-6,5	5,4	14,9
Póvoa de Varzim	-22,0	-3,9	-12,3	0,6	-1,8	-0,6	0,9	-6,6	-5,4	15,7	19,0	27,8
Santa Maria da Feira	-17,4	-7,5	-15,9	-9,8	-0,8	-1,6	0,3	-4,5	0,0	5,6	21,8	30,1
Santo Tirso	-19,8	-13,7	-19,7	-17,0	-9,1	-7,6	-6,0	-8,1	-8,3	-1,6	13,2	26,7
São João da Madeira	-7,5	-5,0	-11,9	-16,5	8,4	3,1	2,1	3,7	1,5	1,2	58,9	90,4
Trofa	-24,9	-20,0	-25,3	-21,9	-17,7	-13,9	-8,1	-13,5	-13,4	2,8	38,4	52,2
Vale de Cambra	-19,5	-11,0	-24,5	-12,4	-2,6	0,2	0,9	0,5	4,0	-1,7	19,5	18,5
Valongo	-19,2	-18,0	-22,8	-19,2	-15,1	-13,5	-12,0	-14,1	-13,5	-8,2	7,1	18,7
Vila do Conde	-19,1	-3,6	-6,4	3,9	-2,9	-8,3	-5,6	-13,2	-13,1	9,7	21,2	31,2
Vila Nova de Gaia	-17,1	-20,1	-17,8	-21,0	-21,0	-21,2	-18,8	-22,7	-21,3	-12,0	0,9	11,9
Alto Tâmega	-16,1	-11,2	-17,1	-9,8	-9,4	-7,6	-5,4	-2,7	-8,8	-4,5	-1,5	-1,5
Boticas	-16,8	-25,1	-25,1	-21,3	-32,0	-21,8	-5,2	0,8	-6,8	-9,2	-12,9	-4,1
Chaves	-16,3	-10,9	-20,3	-11,3	-6,6	-3,2	-1,9	3,1	-6,3	-2,0	-1,9	-1,7
Montalegre	-14,8	-9,0	-20,5	-8,4	-1,2	-3,0	-8,7	-9,5	-7,8	-8,9	0,7	-1,4
Ribeira de Pena	-9,9	1,0	-9,1	1,0	-3,2	17,9	2,9	13,5	-3,1	-0,7	0,3	-12,1
Valpaços	-14,8	-17,5	-18,6	-14,2	-19,2	-17,9	-8,1	-10,2	-10,3	-3,8	5,8	6,0
Vila Pouca de Aguiar	-20,3	-9,0	-4,2	-2,6	-8,4	-20,4	-15,4	-16,6	-18,8	-10,7	-6,5	-1,3

(continuação)

Desemprego Registrado vh(%)	Anos		Trimestres					Meses				
	2018	2019	1ºT19	2ºT19	3ºT19	4ºT19	1ºT20	Jan.20	Fev.20	Mar.20	Abr.20	Mai.20
Tâmega e Sousa	-18,5	-14,4	-18,6	-14,7	-12,4	-11,0	-6,7	-12,5	-8,7	1,6	22,3	28,2
Amarante	-18,1	-12,6	-18,7	-7,9	-14,1	-8,5	-8,0	-9,8	-10,2	-3,9	13,2	16,7
Baião	-21,8	-10,2	-16,3	-13,5	-4,6	-4,8	0,0	-15,1	4,0	12,5	35,1	28,6
Castelo de Paiva	-6,6	-27,7	-26,5	-35,9	-21,9	-25,7	-18,3	-22,9	-9,1	-21,9	-5,6	25,8
Celorico de Basto	-17,4	-19,2	-22,8	-18,8	-16,1	-18,6	-10,8	-15,2	-11,7	-5,7	9,3	11,8
Cinfães	-28,6	-18,5	-33,0	-26,1	-8,1	4,2	-10,3	-17,6	-18,2	6,7	25,0	22,7
Felgueiras	-2,9	-0,5	0,9	-1,0	-1,6	-0,4	1,5	-2,4	-1,6	8,5	41,2	61,6
Lousada	-14,9	-11,5	-12,2	-11,2	-9,6	-13,0	-9,3	-13,2	-15,6	1,1	23,9	40,1
Marco de Canaveses	-18,1	-14,5	-17,3	-12,8	-15,6	-11,6	-3,6	-12,7	-7,2	10,0	36,0	24,2
Paços de Ferreira	-26,3	-15,1	-24,0	-14,6	-5,5	-13,6	-6,8	-11,9	-9,2	1,1	8,4	18,0
Penafiel	-23,2	-19,6	-23,9	-21,4	-18,5	-13,3	-4,5	-9,7	-4,2	0,6	26,4	36,2
Resende	-6,4	-19,4	-10,3	-15,6	-28,0	-25,2	-26,5	-33,2	-28,1	-16,8	-10,1	-5,0
Douro	-11,4	-6,9	-9,1	-8,1	-7,4	-2,6	-6,6	-6,2	-7,3	-6,4	-1,1	3,2
Alijó	-9,5	-12,9	-15,2	-18,2	-14,4	-3,1	2,1	-5,0	3,9	7,9	22,6	24,4
Armamar	-22,2	-10,7	-7,3	-12,5	-15,5	-7,9	-2,5	-4,4	3,1	-5,7	9,0	17,2
Carrizosa de Ansiães	-18,8	-17,9	-24,3	-17,5	-11,7	-15,3	-19,3	-10,8	-22,1	-24,6	-18,0	0,0
Freixo de Espada à Cinta	-12,5	-2,4	-6,3	-2,9	2,5	-2,0	-2,2	2,0	1,6	-9,7	-11,8	-4,3
Lamego	-12,5	-8,8	-9,4	-11,8	-7,2	-6,6	-8,1	-9,6	-9,3	-5,2	-2,8	-1,0
Mesão Frio	-16,3	-8,2	-15,5	-7,2	-3,4	-5,2	-7,1	-9,3	-4,7	-7,2	-3,4	1,5
Moimenta da Beira	-3,7	8,5	8,1	9,4	10,7	6,1	-1,9	-0,9	-0,6	-4,2	-5,0	-2,9
Murça	-5,1	-3,8	-0,2	-3,4	-4,0	-7,8	0,1	-4,7	1,2	4,1	6,2	11,6
Penedono	-13,5	-7,0	-3,7	-5,5	-3,9	-15,0	2,4	-4,0	2,1	9,9	2,2	3,4
Peso da Régua	-9,4	-2,6	-6,0	-0,8	-4,6	1,4	-8,6	-6,4	-9,4	-10,0	-7,3	-0,5
Sabrosa	-8,9	-9,2	-12,5	-12,0	-9,0	-2,3	-10,6	-9,3	-10,1	-12,5	-5,5	7,5
Santa Marta de Penaguião	-8,0	2,4	0,0	9,1	2,4	-1,0	-6,6	-4,2	-6,8	-8,8	-4,8	-1,8
São João da Pesqueira	-21,9	1,3	-1,1	5,6	6,0	-4,1	-13,8	-11,0	-6,3	-23,1	-4,9	-11,7
Sernancelhe	-2,2	-21,0	-14,3	-20,4	-27,9	-21,6	-6,5	-11,3	-12,0	4,7	11,1	13,1
Tabuaço	-12,9	-7,7	-16,4	-0,6	-9,3	-2,3	-4,7	-4,8	-5,0	-4,4	-2,6	-5,7
Tarouca	-12,5	-8,4	-3,4	-9,5	-9,6	-11,3	-10,4	-5,4	-13,3	-12,3	-6,2	-8,5
Torre de Moncorvo	-7,5	-6,5	1,2	-6,3	-12,8	-8,2	-12,6	-8,2	-17,0	-12,9	-20,5	-15,1
Vila Nova de Foz Côa	-20,0	-6,6	-9,7	-3,9	-0,9	-11,4	-7,0	-8,7	-5,2	-6,9	-7,5	-1,5
Vila Real	-11,3	-9,2	-14,2	-13,5	-11,6	4,8	-6,2	-4,8	-8,7	-5,2	5,4	12,2
Terras de Trás-os-Montes	-17,4	-13,0	-18,4	-11,2	-11,5	-9,6	-0,9	-3,7	0,0	0,9	6,0	12,9
Alfândega da Fé	-12,3	-18,0	5,6	-25,8	-20,0	-29,7	-22,0	-27,1	-28,2	-7,3	-7,8	-3,6
Bragança	-18,0	-5,3	-17,2	-1,9	-4,1	4,6	6,2	4,5	7,1	7,0	10,4	28,1
Macedo de Cavaleiros	-17,2	-11,9	-20,4	-15,0	-4,3	-4,7	7,0	-3,6	11,5	14,0	21,5	14,3
Miranda do Douro	-18,4	-11,3	-10,3	7,0	-16,4	-21,2	-15,3	-27,0	-14,8	-4,0	28,2	25,5
Mirandela	-23,4	-12,2	-21,7	-3,9	-10,2	-10,8	0,4	2,4	-2,0	0,9	-1,5	1,1
Mogadouro	-16,3	-13,5	-7,0	-13,2	-21,5	-13,8	-9,6	-0,9	-8,9	-17,8	-1,5	-7,2
Vila Flor	-6,2	-29,4	-34,5	-32,7	-30,2	-17,9	0,0	-1,1	3,1	-1,8	-1,0	25,8
Vimioso	-14,0	-16,4	-21,8	-16,4	-8,8	-17,2	-1,5	-10,5	0,8	5,6	3,9	9,5
Vinhais	-11,1	-17,0	-21,7	-20,9	-12,1	-12,9	-3,1	-8,9	10,2	-9,0	6,1	21,8

Anexo 3 – Ativos a descontar para a Segurança Social (n.º) por concelhos

Ativos a descontar para a Segurança Social	Anos		Trimestres					Meses			
	2018	2019	1ºT19	2ºT19	3ºT19	4ºT19	1ºT20	Jan.20	Fev.20	Mar.20	Abr.20
Região Norte	1 315 781	1 393 269	1 369 141	1 392 439	1 402 412	1 409 086	1 388 620	1 390 374	1 390 585	1 384 901	1 330 966
Alto Minho	78 138	83 239	81 810	82 996	83 991	84 157	82 865	83 065	83 003	82 528	77 835
Arcos de Valdevez	5 870	6 334	6 228	6 323	6 409	6 377	6 193	6 236	6 212	6 131	5 817
Caminha	5 401	5 716	5 598	5 720	5 857	5 688	5 586	5 614	5 605	5 540	5 206
Melgaço	1 929	2 156	2 147	2 167	2 157	2 152	2 111	2 109	2 122	2 103	2 061
Monção	5 147	5 592	5 481	5 576	5 660	5 651	5 524	5 550	5 532	5 491	5 258
Paredes de Coura	2 922	3 093	3 076	3 100	3 095	3 103	3 069	3 071	3 068	3 067	2 731
Ponte da Barca	3 505	3 764	3 691	3 737	3 812	3 817	3 739	3 756	3 740	3 722	3 576
Ponte de Lima	15 066	15 977	15 749	15 945	16 074	16 142	15 888	15 916	15 909	15 839	15 053
Valença	4 699	5 094	4 983	5 062	5 132	5 197	5 142	5 154	5 143	5 130	4 701
Viana do Castelo	30 499	32 236	31 626	32 090	32 504	32 724	32 308	32 360	32 361	32 202	30 361
Vila Nova de Cerveira	3 100	3 277	3 232	3 276	3 292	3 307	3 304	3 299	3 311	3 303	3 071
Cávado	158 825	169 455	166 331	168 948	170 696	171 846	170 083	170 413	170 247	169 590	163 920
Amares	6 586	7 094	6 919	7 082	7 170	7 205	7 052	7 089	7 057	7 009	6 771
Barcelos	47 647	50 203	49 575	50 127	50 383	50 727	50 353	50 425	50 371	50 263	48 899
Braga	72 779	77 942	76 385	77 574	78 532	79 278	78 657	78 783	78 786	78 402	75 345
Esposende	13 436	14 526	14 209	14 491	14 702	14 699	14 507	14 546	14 515	14 461	14 016
Terras de Bouro	1 875	2 076	1 935	2 097	2 188	2 085	1 960	1 969	1 957	1 954	1 908
Vila Verde	16 502	17 615	17 308	17 578	17 721	17 851	17 554	17 601	17 561	17 501	16 981
Ave	169 276	175 622	174 137	175 516	176 015	176 819	174 778	175 248	174 965	174 121	167 807
Cabeceiras de Basto	4 892	5 288	5 175	5 282	5 311	5 384	5 334	5 358	5 345	5 298	5 116
Fafe	17 745	18 406	18 275	18 388	18 396	18 566	18 358	18 421	18 373	18 279	17 345
Guimarães	66 864	68 867	68 489	68 805	68 965	69 210	68 407	68 585	68 441	68 195	65 758
Mondim de Basto	1 776	1 905	1 867	1 897	1 932	1 924	1 851	1 859	1 859	1 835	1 789
Póvoa de Lanhoso	7 155	7 522	7 433	7 527	7 576	7 553	7 482	7 495	7 501	7 451	7 246
Vieira do Minho	3 280	3 523	3 460	3 552	3 543	3 537	3 442	3 455	3 445	3 426	3 303
Vila Nova de Famalicão	56 426	58 761	58 125	58 723	58 945	59 249	58 704	58 819	58 734	58 560	56 582
Vizela	11 140	11 350	11 312	11 343	11 347	11 396	11 200	11 256	11 267	11 077	10 668
Área Metropolitana do Porto	656 140	694 978	681 274	695 034	699 812	703 792	693 982	694 094	695 159	692 693	664 969
Arouca	8 134	8 406	8 314	8 424	8 438	8 447	8 281	8 341	8 285	8 216	7 943
Espinho	10 294	10 902	10 681	10 923	10 982	11 022	10 882	10 845	10 915	10 885	10 435
Gondomar	60 747	64 480	62 979	64 615	65 029	65 296	64 093	64 088	64 139	64 052	61 391
Maia	53 654	56 773	55 708	56 817	57 094	57 473	56 828	56 808	56 890	56 786	54 545
Matosinhos	64 895	68 746	67 230	68 791	69 318	69 643	68 582	68 618	68 754	68 375	65 534
Oliveira de Azeméis	28 978	29 688	29 457	29 658	29 803	29 835	29 448	29 466	29 529	29 348	28 177
Paredes	32 743	34 483	33 879	34 570	34 647	34 835	34 278	34 206	34 299	34 330	33 089
Porto	76 487	84 206	81 378	83 959	85 237	86 251	85 150	85 125	85 308	85 018	81 090
Póvoa de Varzim	23 561	25 276	24 794	25 232	25 519	25 557	25 329	25 350	25 482	25 156	24 321
Santa Maria da Feira	55 485	57 891	57 161	57 923	58 102	58 379	57 638	57 705	57 701	57 509	55 406
Santo Tirso	26 908	27 788	27 608	27 813	27 800	27 932	27 555	27 562	27 584	27 519	26 660
São João da Madeira	9 268	9 658	9 512	9 639	9 704	9 777	9 740	9 717	9 763	9 739	9 214
Trofa	16 779	17 487	17 320	17 491	17 537	17 600	17 399	17 370	17 410	17 417	16 720
Vale de Cambra	8 342	8 677	8 513	8 641	8 792	8 762	8 587	8 603	8 597	8 560	8 297
Valongo	36 329	38 321	37 607	38 404	38 500	38 775	38 211	38 216	38 258	38 159	36 659
Vila do Conde	31 516	33 093	32 747	33 086	33 237	33 301	33 001	33 071	33 191	32 740	31 457
Vila Nova de Gaia	112 020	119 104	116 384	119 049	120 074	120 908	118 980	119 003	119 054	118 884	114 031
Alto Tâmega	21 526	23 437	23 033	23 402	23 663	23 649	22 904	22 993	22 909	22 810	22 173
Boticas	1 317	1 423	1 409	1 421	1 432	1 430	1 363	1 372	1 358	1 359	1 322
Chaves	10 030	10 882	10 611	10 861	11 043	11 014	10 658	10 698	10 659	10 616	10 316
Montalegre	2 286	2 457	2 451	2 469	2 462	2 446	2 370	2 388	2 371	2 351	2 304
Ribeira de Pena	1 646	1 766	1 740	1 764	1 788	1 772	1 731	1 740	1 731	1 723	1 672
Valpaços	3 207	3 623	3 586	3 603	3 619	3 683	3 582	3 601	3 592	3 552	3 456
Vila Pouca de Aguiar	3 040	3 286	3 236	3 284	3 319	3 305	3 200	3 194	3 198	3 209	3 103

(continuação)

Ativos a descontar para a Segurança Social	Anos		Trimestres					Meses			
	2018	2019	1ºT19	2ºT19	3ºT19	4ºT19	1ºT20	Jan.20	Fev.20	Mar.20	Abr.20
Tâmega e Sousa	150 369	158 051	155 552	158 343	158 906	159 404	156 592	156 761	156 822	156 194	150 100
Amarante	17 577	18 627	18 254	18 719	18 783	18 750	18 437	18 427	18 469	18 416	17 624
Baião	5 072	5 461	5 321	5 464	5 520	5 537	5 416	5 427	5 407	5 413	5 174
Castelo de Paiva	5 363	5 740	5 625	5 725	5 799	5 811	5 713	5 744	5 718	5 677	5 485
Celorico de Basto	5 199	5 552	5 484	5 549	5 572	5 604	5 481	5 497	5 483	5 464	5 236
Cinfães	4 823	5 287	5 189	5 305	5 296	5 355	5 161	5 165	5 174	5 145	4 814
Felgueiras	24 910	25 396	25 208	25 365	25 507	25 504	25 081	25 147	25 119	24 977	24 084
Lousada	19 903	20 597	20 386	20 647	20 661	20 693	20 372	20 398	20 413	20 305	19 598
Marco de Canaveses	16 225	17 273	16 900	17 337	17 336	17 521	17 177	17 185	17 180	17 166	16 193
Paços de Ferreira	23 155	24 152	23 868	24 165	24 190	24 385	24 145	24 125	24 184	24 126	23 337
Penafiel	25 686	27 179	26 619	27 271	27 434	27 391	26 850	26 830	26 911	26 808	25 935
Resende	2 456	2 789	2 699	2 795	2 808	2 853	2 759	2 816	2 764	2 697	2 620
Douro	52 248	56 734	55 730	56 610	57 246	57 348	56 025	56 195	56 066	55 813	54 071
Alijó	2 831	3 162	3 121	3 165	3 185	3 176	3 052	3 071	3 056	3 030	2 949
Armamar	1 517	1 627	1 620	1 622	1 636	1 631	1 585	1 592	1 584	1 579	1 529
Carraceda de Ansiães	1 364	1 519	1 478	1 496	1 541	1 559	1 491	1 481	1 499	1 493	1 431
Freixo de Espada à Cinta	784	849	845	852	847	853	830	862	843	784	771
Lamego	7 136	7 722	7 574	7 724	7 798	7 791	7 530	7 578	7 513	7 500	7 283
Mesão Frio	1 034	1 123	1 100	1 117	1 135	1 139	1 119	1 130	1 115	1 113	1 085
Moimenta da Beira	2 544	2 737	2 691	2 715	2 748	2 792	2 693	2 698	2 690	2 690	2 618
Murça	1 260	1 396	1 366	1 382	1 417	1 419	1 369	1 388	1 362	1 356	1 321
Penedono	710	769	756	769	771	781	757	758	765	748	714
Peso da Régua	4 418	4 736	4 638	4 728	4 816	4 761	4 676	4 685	4 692	4 650	4 532
Sabrosa	1 557	1 678	1 630	1 677	1 711	1 693	1 649	1 648	1 646	1 654	1 620
Santa Marta de Penaguião	1 660	1 767	1 746	1 779	1 776	1 766	1 736	1 729	1 735	1 745	1 697
São João da Pesqueira	2 132	2 377	2 362	2 363	2 381	2 403	2 364	2 388	2 376	2 328	2 243
Sernancelhe	1 341	1 503	1 478	1 493	1 515	1 527	1 497	1 489	1 506	1 495	1 449
Tabuaço	1 195	1 296	1 272	1 291	1 310	1 312	1 280	1 287	1 271	1 283	1 228
Tarouca	1 937	2 158	2 113	2 144	2 178	2 196	2 128	2 141	2 121	2 122	2 071
Torre de Moncorvo	1 746	1 868	1 851	1 867	1 873	1 882	1 862	1 851	1 866	1 869	1 775
Vila Nova de Foz Côa	1 695	1 815	1 799	1 831	1 818	1 810	1 780	1 792	1 782	1 767	1 700
Vila Real	15 389	16 634	16 290	16 598	16 790	16 857	16 626	16 627	16 644	16 607	16 055
Terras de Trás-os-Montes	29 258	31 754	31 273	31 590	32 082	32 071	31 390	31 605	31 414	31 152	30 091
Alfândega da Fé	1 051	1 203	1 184	1 207	1 208	1 211	1 183	1 194	1 173	1 181	1 119
Bragança	10 233	11 023	10 828	10 951	11 211	11 104	10 976	11 024	10 983	10 922	10 462
Macedo de Cavaleiros	3 726	4 029	3 987	4 015	4 050	4 064	3 955	3 982	3 960	3 924	3 805
Miranda do Douro	1 831	1 945	1 921	1 943	1 954	1 961	1 910	1 921	1 920	1 890	1 854
Mirandela	5 866	6 380	6 285	6 325	6 416	6 494	6 369	6 426	6 369	6 313	6 115
Mogadouro	2 306	2 490	2 480	2 496	2 494	2 488	2 433	2 451	2 436	2 413	2 351
Vila Flor	1 580	1 736	1 683	1 719	1 781	1 763	1 675	1 695	1 667	1 663	1 617
Vimioso	933	1 048	1 028	1 040	1 056	1 069	1 029	1 035	1 042	1 010	976
Vinhais	1 732	1 900	1 878	1 895	1 911	1 917	1 859	1 877	1 864	1 836	1 792

Anexo 4 – Ativos a descontar para a Segurança Social por concelhos (variação homóloga)

Ativos a descontar para a Segurança Social vh(%)	Anos		Trimestres					Meses			
	2018	2019	1ºT19	2ºT19	3ºT19	4ºT19	1ºT20	Jan.20	Fev.20	Mar.20	Abr.20
Região Norte	3,2	5,9	5,4	6,1	6,3	5,8	1,4	1,9	1,7	0,7	-3,9
Alto Minho	3,9	6,5	6,2	6,5	6,6	6,8	1,3	2,0	1,5	0,4	-5,8
Arcos de Valdevez	3,9	7,9	7,5	7,8	8,4	7,9	-0,6	0,7	-0,3	-2,0	-7,4
Caminha	4,1	5,8	5,6	6,3	5,9	5,5	-0,2	1,0	0,4	-1,9	-8,2
Melgaço	4,8	11,7	14,2	13,5	10,7	8,7	-1,7	-1,9	-1,1	-2,0	-4,8
Monção	3,6	8,6	8,2	8,6	9,4	8,4	0,8	1,0	1,1	0,2	-5,1
Paredes de Coura	3,6	5,9	6,8	6,4	5,2	5,0	-0,2	0,4	-0,6	-0,5	-11,8
Ponte da Barca	4,5	7,4	7,2	7,1	7,6	7,6	1,3	2,1	1,4	0,4	-3,9
Ponte de Lima	4,5	6,1	6,1	6,4	5,8	5,9	0,9	1,4	1,1	0,1	-5,1
Valença	3,1	8,4	7,7	8,2	8,4	9,4	3,2	4,4	3,5	1,7	-6,5
Viana do Castelo	3,9	5,7	5,0	5,4	5,9	6,6	2,2	2,8	2,3	1,4	-5,0
Vila Nova de Cerveira	1,6	5,7	4,9	6,0	5,5	6,4	2,2	3,2	2,3	1,3	-6,1
Cávado	4,3	6,7	6,7	6,7	6,9	6,5	2,3	2,8	2,4	1,6	-2,4
Amares	5,1	7,7	7,8	7,6	8,1	7,3	1,9	2,9	2,2	0,6	-3,6
Barcelos	3,2	5,4	5,4	5,5	5,5	5,0	1,6	2,0	1,7	1,1	-2,1
Braga	4,9	7,1	7,1	7,1	7,3	6,9	3,0	3,5	3,1	2,3	-2,1
Esposende	3,7	8,1	7,6	8,1	8,5	8,2	2,1	3,0	2,2	1,2	-2,6
Terras de Bouro	4,9	10,7	12,0	10,4	10,3	10,4	1,3	2,7	0,9	0,3	-4,1
Vila Verde	5,5	6,7	6,6	6,8	6,9	6,6	1,4	2,1	1,6	0,6	-3,0
Ave	2,6	3,7	4,0	3,9	3,7	3,3	0,4	0,8	0,6	-0,3	-4,1
Cabeceiras de Basto	4,9	8,1	8,1	8,2	8,1	8,0	3,1	3,9	3,4	2,0	-2,5
Fafe	1,9	3,7	3,8	3,6	3,7	3,8	0,5	0,9	0,6	-0,2	-5,4
Guimarães	2,3	3,0	3,5	3,2	3,0	2,4	-0,1	0,1	0,1	-0,6	-4,2
Mondim de Basto	4,4	7,3	8,0	8,0	6,9	6,2	-0,8	-0,3	-0,5	-1,8	-4,7
Póvoa de Lanhoso	3,7	5,1	5,6	5,6	5,6	3,8	0,7	0,7	1,3	-0,1	-3,2
Vieira do Minho	5,7	7,4	8,6	8,2	6,6	6,3	-0,5	0,5	0,0	-2,1	-6,1
Vila Nova de Famalicão	2,8	4,1	4,1	4,4	4,2	3,9	1,0	1,5	1,1	0,4	-3,3
Vizela	1,9	1,9	2,5	1,9	1,6	1,5	-1,0	-0,5	-0,3	-2,2	-5,9
Área Metropolitana do Porto	3,1	5,9	5,0	6,2	6,5	5,9	1,9	2,3	2,2	1,2	-3,8
Arouca	2,1	3,3	2,6	3,6	3,7	3,5	-0,4	0,7	-0,5	-1,4	-5,2
Espinho	2,7	5,9	4,7	6,4	6,6	5,9	1,9	1,8	2,4	1,4	-4,1
Gondomar	2,8	6,1	4,5	6,7	7,2	6,1	1,8	2,1	2,0	1,2	-4,4
Maia	3,1	5,8	5,0	6,1	6,4	5,8	2,0	2,3	2,3	1,4	-3,5
Matosinhos	2,6	5,9	4,7	6,2	6,8	6,1	2,0	2,5	2,5	1,1	-4,2
Oliveira de Azeméis	1,8	2,5	2,1	2,4	2,7	2,7	0,0	0,0	0,4	-0,4	-4,7
Paredes	3,2	5,3	4,3	5,6	6,0	5,4	1,2	1,4	1,3	0,9	-3,8
Porto	4,9	10,1	8,8	10,4	10,8	10,3	4,6	5,5	5,0	3,5	-2,6
Póvoa de Varzim	3,4	7,3	6,7	7,3	7,7	7,4	2,2	2,7	2,7	1,1	-3,1
Santa Maria da Feira	2,8	4,3	3,9	4,6	4,5	4,3	0,8	1,2	1,0	0,3	-3,9
Santo Tirso	1,7	3,3	3,2	3,5	3,4	3,0	-0,2	0,0	0,0	-0,6	-3,9
São João da Madeira	2,1	4,2	3,5	3,9	4,5	4,9	2,4	2,6	2,7	1,9	-3,9
Trofa	3,2	4,2	4,4	4,8	4,2	3,5	0,5	0,4	0,6	0,3	-4,1
Vale de Cambra	1,4	4,0	2,2	3,8	5,2	4,9	0,9	1,3	1,1	0,2	-3,4
Valongo	3,4	5,5	4,7	6,0	5,9	5,3	1,6	1,9	1,9	1,1	-4,0
Vila do Conde	2,4	5,0	5,0	5,2	5,1	4,7	0,8	1,3	1,3	-0,3	-4,7
Vila Nova de Gaia	3,3	6,3	5,5	6,6	7,0	6,3	2,2	2,7	2,5	1,6	-3,6
Alto Tâmega	4,3	8,9	8,9	8,9	8,9	8,8	-0,6	-0,1	-0,5	-1,0	-4,6
Boticas	3,0	8,1	8,5	8,1	8,1	7,7	-3,3	-2,1	-4,0	-3,8	-6,0
Chaves	4,0	8,5	7,7	8,6	9,0	8,6	0,4	0,9	0,5	-0,1	-4,2
Montalegre	4,1	7,5	8,3	7,9	7,2	6,4	-3,3	-2,7	-3,1	-4,2	-6,0
Ribeira de Pena	8,5	7,3	9,0	6,8	6,1	7,3	-0,5	-0,1	-0,5	-0,9	-4,6
Valpaços	3,5	13,0	13,5	12,6	12,3	13,5	-0,1	0,1	0,1	-0,6	-3,9
Vila Pouca de Aguiar	4,5	8,1	8,5	8,5	7,7	7,7	-1,1	-1,1	-1,2	-0,9	-5,2

(continuação)

Ativos a descontar para a Segurança Social vh(%)	Anos		Trimestres					Meses			
	2018	2019	1ºT19	2ºT19	3ºT19	4ºT19	1ºT20	Jan.20	Fev.20	Mar.20	Abr.20
Tâmega e Sousa	2,6	5,1	4,3	5,5	5,7	4,9	0,7	1,1	0,8	0,1	-4,7
Amarante	2,8	6,0	4,3	6,5	7,2	5,8	1,0	1,2	1,1	0,8	-5,1
Baião	3,8	7,7	6,3	7,9	8,6	7,9	1,8	2,1	1,8	1,4	-4,1
Castelo de Paiva	2,6	7,0	7,0	7,6	7,4	6,1	1,6	2,8	2,0	-0,1	-3,7
Celorico de Basto	3,9	6,8	7,4	6,9	6,8	6,1	0,0	0,5	-0,2	-0,5	-5,1
Cinfães	4,2	9,6	10,1	11,2	9,3	7,9	-0,5	0,1	0,1	-1,8	-8,9
Felgueiras	0,4	1,9	1,3	2,2	2,5	1,8	-0,5	-0,3	-0,1	-1,0	-4,6
Lousada	2,3	3,5	3,0	3,9	3,7	3,3	-0,1	0,4	0,1	-0,7	-4,9
Marco de Canaveses	3,7	6,5	5,3	6,7	7,2	6,6	1,6	2,2	1,7	1,0	-5,9
Paços de Ferreira	3,6	4,3	4,2	4,5	4,2	4,2	1,2	1,3	1,3	0,9	-3,0
Penafiel	2,7	5,8	4,3	6,3	7,0	5,6	0,9	1,4	1,0	0,2	-4,3
Resende	2,4	13,5	11,7	14,3	14,1	13,9	2,2	5,3	2,0	-0,6	-5,5
Douro	3,3	8,6	8,7	8,6	8,9	8,2	0,5	1,2	0,6	-0,2	-3,8
Alijó	2,3	11,7	14,1	11,9	10,6	10,3	-2,2	-1,0	-2,2	-3,3	-6,6
Armamar	3,6	7,3	9,5	6,8	6,9	5,9	-2,2	-2,5	-1,9	-2,2	-5,4
Carraceda de Ansiães	3,0	11,3	12,1	10,6	12,5	10,2	0,9	0,7	1,1	0,9	-3,5
Freixo de Espada à Cinta	5,2	8,4	10,9	8,1	6,9	7,7	-1,8	1,3	0,2	-7,0	-9,0
Lamego	3,3	8,2	8,3	8,3	8,2	8,0	-0,6	0,5	-0,7	-1,5	-4,9
Mesão Frio	2,0	8,6	8,9	9,1	8,9	7,7	1,7	3,4	1,2	0,6	-2,0
Moimenta da Beira	2,7	7,6	7,4	7,1	7,8	8,0	0,1	0,6	0,2	-0,6	-2,9
Murça	4,5	10,8	9,7	9,9	11,8	11,8	0,2	2,0	-0,3	-1,2	-3,4
Penedono	4,5	8,3	7,8	8,2	7,8	9,4	0,1	1,2	1,5	-2,2	-7,3
Peso da Régua	1,8	7,2	6,5	7,3	7,8	7,2	0,8	1,3	1,1	0,0	-3,5
Sabrosa	2,6	7,8	7,3	7,4	8,2	8,2	1,2	1,7	0,7	1,1	-2,2
Santa Marta de Penaguião	1,1	6,4	5,5	6,5	6,8	7,0	-0,6	-0,2	-1,0	-0,4	-4,4
São João da Pesqueira	4,4	11,5	12,2	11,5	11,2	11,0	0,1	1,1	0,9	-1,8	-5,0
Sernancelhe	3,3	12,1	13,3	11,9	11,9	11,3	1,3	1,4	2,0	0,5	-2,4
Tabuaço	3,0	8,4	7,3	7,6	9,3	9,5	0,7	1,4	0,1	0,5	-3,4
Tarouca	3,9	11,4	12,1	11,7	11,9	10,0	0,7	2,2	0,5	-0,5	-2,4
Torre de Moncorvo	3,4	7,0	7,7	6,8	7,5	6,0	0,6	-0,5	0,4	1,8	-4,0
Vila Nova de Foz Côa	0,7	7,0	6,3	7,7	7,9	6,2	-1,0	-0,6	-0,9	-1,6	-6,5
Vila Real	4,1	8,1	8,0	8,2	8,6	7,5	2,1	2,5	2,2	1,5	-2,7
Terras de Trás-os-Montes	3,0	8,5	8,9	8,8	8,7	7,7	0,4	1,0	0,7	-0,6	-4,3
Alfândega da Fé	4,9	14,4	15,7	16,3	13,5	12,2	-0,1	1,1	-0,8	-0,7	-6,6
Bragança	4,0	7,7	8,2	8,1	8,0	6,6	1,4	2,2	1,6	0,4	-4,1
Macedo de Cavaleiros	3,2	8,1	9,3	8,1	7,8	7,5	-0,8	-0,6	-0,3	-1,5	-4,6
Miranda do Douro	-0,5	6,2	6,3	6,8	5,8	5,9	-0,5	0,3	0,0	-1,9	-4,5
Mirandela	2,6	8,8	8,7	8,6	9,2	8,6	1,3	1,7	1,7	0,7	-3,0
Mogadouro	3,1	7,9	9,2	8,6	7,9	6,2	-1,9	-1,1	-1,7	-2,9	-5,4
Vila Flor	0,2	9,9	8,5	8,7	10,8	11,4	-0,5	0,1	-0,4	-1,1	-4,3
Vimioso	2,4	12,3	11,6	12,2	13,0	12,5	0,1	2,0	0,7	-2,2	-5,4
Vinhais	2,9	9,7	10,6	10,9	9,8	7,6	-1,0	-0,2	-0,5	-2,4	-4,5

Anexo 5 – Exportações de bens (milhões de euros) por concelhos

Exportações de bens (Milhões de euros)	Anos		Trimestres					Meses			
	2018	2019	1ºT19	2ºT19	3ºT19	4ºT19	1ºT20	Jan.20	Fev.20	Mar.20	Abr.20
Região Norte	22 614,4	22 993,7	5 805,4	5 755,7	5 605,3	5 827,2	5 513,4	1 957,5	1 900,8	1 655,1	1 056,4
Alto Minho	1 915,3	1 959,8	516,3	501,7	443,3	498,5	492,2	168,3	174,2	149,6	56,7
Arcos de Valdevez	70,0	87,1	21,7	21,1	19,9	24,4	31,0	10,8	11,6	8,6	1,6
Caminha	8,8	11,2	2,3	3,6	2,8	2,5	2,3	1,0	0,7	0,6	1,4
Melgaço	8,9	9,3	2,3	2,8	2,2	1,9	2,0	0,6	0,8	0,6	0,6
Monção	28,3	26,9	6,7	6,8	6,0	7,4	7,3	2,1	2,5	2,7	2,3
Paredes de Coura	80,0	90,5	24,4	24,1	19,7	22,4	22,6	8,6	8,5	5,5	0,2
Ponte da Barca	2,6	3,4	0,7	1,3	0,9	0,6	0,7	0,3	0,3	0,2	0,2
Ponte de Lima	128,3	141,8	33,8	36,9	34,2	36,9	30,0	11,1	10,5	8,4	4,5
Valença	93,9	112,9	30,0	29,1	25,0	28,8	29,0	10,4	10,7	7,9	2,4
Viana do Castelo	800,2	748,7	192,7	178,3	181,1	196,5	192,5	60,6	63,4	68,4	36,7
Vila Nova de Cerveira	694,3	728,0	201,6	197,8	151,5	177,1	174,7	62,9	65,2	46,7	6,9
Cávado	2 694,3	2 850,5	707,9	691,5	663,7	787,4	685,4	254,2	240,9	190,3	117,2
Amares	23,2	25,7	6,4	6,4	5,7	7,1	5,0	2,1	1,5	1,4	1,3
Barcelos	864,8	845,7	218,6	209,1	198,6	219,4	210,7	82,1	67,4	61,2	44,4
Braga	1 598,5	1 740,6	418,6	417,5	401,8	502,6	413,6	150,3	153,6	109,7	59,2
Esposende	162,1	188,9	52,1	45,0	45,7	46,1	44,9	15,9	14,4	14,6	10,6
Terras de Bouro	0,1	0,2	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Vila Verde	45,6	49,4	12,1	13,3	11,9	12,1	11,2	3,7	4,1	3,4	1,8
Ave	4 057,8	3 974,0	1 003,9	1 005,6	1 000,9	963,6	931,1	329,7	323,0	278,4	147,4
Cabeceiras de Basto	5,9	7,5	2,2	2,1	1,5	1,7	2,0	0,7	0,6	0,7	0,4
Fafe	224,9	224,2	56,3	57,1	55,1	55,7	50,8	16,4	17,4	17,0	7,6
Guimarães	1 467,0	1 409,7	355,7	338,0	360,3	355,7	323,8	114,9	111,1	97,8	59,0
Mondim de Basto	0,5	0,7	0,1	0,3	0,2	0,2	0,2	0,1	0,0	0,1	0,0
Póvoa de Lanhoso	112,7	97,0	25,1	27,1	25,2	19,6	22,1	7,4	7,1	7,6	2,1
Vieira do Minho	1,9	2,1	0,6	0,7	0,3	0,5	0,6	0,3	0,2	0,1	0,1
Vila Nova de Famalicão	2 041,4	2 034,3	514,6	528,5	507,0	484,3	488,4	175,4	171,1	141,8	69,0
Vizela	203,5	198,4	49,2	51,9	51,4	46,0	43,3	14,6	15,4	13,3	9,2
Área Metropolitana do Porto	11 338,6	11 503,0	2 911,0	2 909,4	2 818,8	2 863,8	2 745,1	960,0	928,2	856,8	648,1
Arouca	50,1	57,3	16,4	11,7	13,2	16,1	14,3	5,3	4,9	4,1	2,6
Espinho	43,5	44,5	11,8	11,4	10,4	11,0	10,6	3,8	3,3	3,5	2,1
Gondomar	362,1	382,8	84,9	94,4	94,2	109,3	79,9	34,2	26,5	19,2	10,3
Maia	1 651,3	1 660,9	434,4	434,3	391,4	400,8	388,6	140,1	130,4	118,1	90,1
Matosinhos	790,7	867,5	203,1	237,3	237,6	189,5	171,2	62,9	55,5	52,8	43,6
Oliveira de Azeméis	951,5	938,7	253,1	239,7	211,0	234,8	239,0	85,9	85,6	67,6	42,0
Paredes	366,1	375,5	96,4	98,2	86,0	94,8	87,6	33,4	32,0	22,2	11,1
Porto	1 034,3	1 001,3	239,8	246,1	251,9	263,4	232,6	78,8	81,3	72,6	66,9
Póvoa de Varzim	90,7	100,1	26,1	24,3	25,9	23,8	23,6	8,1	8,2	7,3	6,8
Santa Maria da Feira	1 365,7	1 355,6	353,9	347,8	334,0	319,8	347,8	110,1	114,2	123,5	111,8
Santo Tirso	654,8	630,7	161,7	167,3	150,6	151,1	151,7	51,1	50,4	50,2	40,6
São João da Madeira	704,6	712,5	186,2	173,2	170,3	182,8	179,3	68,8	67,6	42,9	9,5
Trofa	601,5	692,1	171,5	174,2	172,1	174,3	179,7	59,4	60,3	60,1	31,7
Vale de Cambra	257,5	238,8	60,4	61,5	56,7	60,2	56,9	19,3	18,5	19,2	15,3
Valongo	169,0	167,3	48,1	38,9	39,9	40,4	44,0	14,4	14,8	14,8	11,6
Vila do Conde	701,6	719,9	168,2	161,0	186,7	204,0	192,1	64,9	63,8	63,4	51,5
Vila Nova de Gaia	1 543,6	1 557,5	394,8	388,0	386,9	387,7	346,0	119,6	111,0	115,5	100,7
Alto Tâmega	71,1	66,7	14,6	11,3	10,6	30,1	12,0	4,1	3,6	4,4	2,2
Boticas	1,3	1,2	0,2	0,3	0,3	0,4	0,2	0,1	0,1	0,1	0,1
Chaves	26,8	28,3	7,2	7,2	6,9	7,0	7,2	2,5	2,5	2,2	1,5
Montalegre	1,9	0,9	0,0	0,1	0,1	0,7	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Ribeira de Pena	1,8	1,6	0,5	0,4	0,4	0,3	0,5	0,2	0,2	0,2	0,1
Valpaços	26,7	21,5	3,6	1,1	0,9	15,9	1,9	0,7	0,3	0,9	0,2
Vila Pouca de Aguiar	12,7	13,2	3,1	2,2	2,0	5,9	2,1	0,6	0,6	1,0	0,3

(continuação)

Exportações de bens (Milhões de euros)	Anos		Trimestres					Meses			
	2018	2019	1ºT19	2ºT19	3ºT19	4ºT19	1ºT20	Jan.20	Fev.20	Mar.20	Abr.20
Tâmega e Sousa	1 692,2	1 717,6	404,6	420,1	473,9	419,0	385,1	143,4	136,3	105,4	58,6
Amarante	32,8	27,8	7,9	7,2	6,3	6,5	7,6	2,4	2,6	2,6	1,3
Baião	2,5	2,1	0,5	0,5	0,5	0,6	0,3	0,1	0,1	0,1	0,1
Castelo de Paiva	33,9	30,3	7,6	7,2	7,0	8,3	8,4	2,8	2,9	2,7	0,9
Celorico de Basto	13,9	15,9	3,6	3,6	3,9	4,7	3,5	1,2	1,3	1,1	0,6
Cinfães	0,4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Felgueiras	738,7	724,5	159,9	171,6	227,2	165,7	159,8	62,3	56,2	41,3	17,5
Lousada	177,2	186,0	44,2	46,7	48,0	47,1	32,9	12,3	11,0	9,5	5,3
Marco de Canaveses	104,7	115,5	27,5	29,3	30,4	28,3	26,5	8,5	9,7	8,3	7,9
Paços de Ferreira	423,0	439,9	110,3	111,2	104,0	114,4	97,7	35,7	36,6	25,4	13,8
Penafiel	165,1	175,7	43,2	42,6	46,6	43,4	48,1	17,9	15,8	14,3	11,3
Resende	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1	0,0	0,1	0,0	0,0
Douro	102,8	117,4	25,9	25,0	26,7	39,8	25,6	8,3	8,2	9,1	7,6
Alijó	7,5	7,5	1,4	1,5	2,5	2,1	1,2	0,4	0,4	0,4	0,4
Armamar	4,5	5,5	0,5	0,5	1,4	3,1	1,8	0,8	0,5	0,5	0,3
Carraceda de Ansiães	1,8	2,2	0,5	0,6	0,5	0,7	0,6	0,3	0,2	0,1	0,1
Freixo de Espada à Cinta	0,4	1,3	0,3	0,3	0,4	0,3	0,4	0,1	0,1	0,2	0,1
Lamego	20,1	19,9	4,7	3,8	4,2	7,2	4,9	1,6	1,5	1,8	1,4
Mesão Frio	0,1	0,2	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Moimenta da Beira	7,5	8,7	2,2	2,0	2,0	2,6	2,1	0,6	0,7	0,8	0,7
Murça	0,9	0,8	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,1	0,1	0,1	0,1
Penedono	1,3	1,5	0,0	0,0	0,0	1,5	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0
Peso da Régua	4,6	3,4	0,8	0,5	0,9	1,1	0,8	0,4	0,3	0,2	0,2
Sabrosa	9,9	11,8	2,3	2,5	3,1	4,0	2,4	0,9	0,6	0,9	0,9
Santa Marta de Penaguião	1,1	1,2	0,3	0,2	0,4	0,3	0,3	0,0	0,1	0,1	0,1
São João da Pesqueira	8,2	9,7	1,9	2,0	2,4	3,4	1,8	0,5	0,7	0,6	0,5
Sernancelhe	9,6	16,7	4,1	3,4	3,2	6,0	3,4	0,8	1,2	1,4	1,7
Tabuaço	1,2	1,3	0,1	0,4	0,5	0,3	0,2	0,0	0,1	0,1	0,0
Tarouca	5,1	5,0	1,3	1,9	1,1	0,8	0,9	0,2	0,3	0,4	0,3
Torre de Moncorvo	0,8	1,2	0,4	0,3	0,2	0,3	0,2	0,1	0,1	0,1	0,1
Vila Nova de Foz Côa	7,8	9,2	2,2	2,3	1,5	3,3	2,0	0,8	0,7	0,5	0,3
Vila Real	10,4	10,2	2,7	2,6	2,2	2,6	2,2	0,7	0,8	0,8	0,5
Terras de Trás-os-Montes	742,4	804,8	221,3	191,2	167,4	224,9	236,9	89,5	86,3	61,0	18,7
Alfândega da Fé	4,3	9,0	1,7	2,0	0,4	4,9	5,6	1,5	1,6	2,6	1,1
Bragança	706,6	763,3	210,9	183,3	161,3	207,7	223,4	84,6	82,6	56,1	16,7
Macedo de Cavaleiros	10,2	10,7	1,9	1,9	2,1	4,8	1,9	1,0	0,5	0,4	0,4
Miranda do Douro	6,0	6,6	1,7	1,9	1,8	1,3	1,7	0,5	0,5	0,7	0,1
Mirandela	7,6	9,3	3,7	1,3	1,0	3,4	3,5	1,8	0,7	1,0	0,3
Mogadouro	0,6	0,5	0,2	0,1	0,1	0,2	0,4	0,0	0,2	0,2	0,0
Vila Flor	2,6	1,6	0,9	0,4	0,1	0,2	0,1	0,0	0,1	0,0	0,0
Vimioso	1,1	0,7	0,2	0,2	0,1	0,2	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0
Vinhais	3,4	3,0	0,2	0,0	0,5	2,3	0,2	0,0	0,1	0,1	0,0

Anexo 6 – Exportações de bens por concelhos (variação homóloga)

Exportações de bens vh(%)	Anos		Trimestres					Meses			
	2018	2019	1ºT19	2ºT19	3ºT19	4ºT19	1ºT20	Jan.20	Fev.20	Mar.20	Abr.20
Região Norte	2,1	1,7	2,6	-1,7	3,2	2,9	-5,0	2,6	-0,7	-16,6	-42,3
Alto Minho	6,4	2,3	6,7	-5,3	5,1	3,9	-4,7	-3,3	7,9	-17,3	-64,5
Arcos de Valdevez	11,7	24,5	30,0	15,9	23,4	28,8	42,6	49,6	64,1	15,5	-76,2
Caminha	-4,8	27,7	29,1	86,7	28,1	-13,9	-3,3	4,7	54,8	-35,6	-15,7
Melgaço	10,8	4,6	10,5	5,0	1,4	1,2	-13,7	-22,5	26,7	-34,7	-19,2
Monção	13,0	-5,2	7,4	-10,3	-6,0	-9,4	10,0	7,2	1,6	21,7	18,8
Paredes de Coura	4,5	13,2	16,9	5,1	24,4	9,6	-7,7	5,3	5,5	-33,4	-97,6
Ponte da Barca	32,9	34,7	73,6	46,9	6,9	27,4	3,7	61,9	40,5	-50,5	36,5
Ponte de Lima	47,1	10,5	0,1	14,1	13,6	14,9	-11,2	6,6	-6,8	-30,5	-61,3
Valença	11,0	20,3	46,3	21,8	17,1	2,5	-3,2	2,0	10,8	-21,9	-73,0
Viana do Castelo	-3,3	-6,4	0,2	-21,9	-1,3	0,2	-0,1	-9,3	9,9	0,4	-33,3
Vila Nova de Cerveira	12,5	4,8	6,5	3,4	5,8	3,8	-13,3	-6,7	2,0	-33,6	-89,4
Cávado	5,3	5,8	-1,0	0,4	10,4	14,2	-3,2	9,2	4,6	-22,2	-46,7
Amares	-17,8	10,9	9,2	-6,7	21,9	24,8	-22,1	5,3	-18,5	-46,2	-32,4
Barcelos	7,7	-2,2	-5,8	-5,2	1,5	1,3	-3,6	10,9	-3,2	-18,3	-33,9
Braga	6,4	8,9	-1,3	1,2	13,5	23,2	-1,2	10,2	11,6	-24,1	-54,4
Esposende	-11,5	16,5	22,2	20,5	31,6	-2,7	-13,8	-1,9	-15,7	-22,5	-31,2
Terras de Bouro	169,4	32,8	-100,0	1 466,3	-76,1	-68,4	0,0	0,0	0,0	0,0	-100,0
Vila Verde	5,6	8,3	17,3	19,9	-2,1	0,4	-7,6	-8,4	-2,2	-12,7	-68,0
Ave	1,5	-2,1	-0,6	-2,8	0,0	-4,9	-7,2	1,5	-0,5	-21,5	-54,3
Cabeceiras de Basto	4,7	27,6	54,2	20,0	17,8	19,8	-8,9	1,6	-13,3	-13,7	-45,5
Fafe	-2,5	-0,3	-3,1	4,8	-5,2	2,7	-9,8	-5,1	-7,8	-15,8	-64,2
Guimarães	3,8	-3,9	0,3	-9,1	-1,1	-5,5	-9,0	-2,4	-1,7	-21,7	-43,9
Mondim de Basto	39,1	36,6	22,2	115,0	7,4	15,9	25,1	212,7	-8,0	-6,0	-62,6
Póvoa de Lanhoso	-18,4	-13,9	-11,7	-20,1	0,7	-22,6	-11,9	-3,9	11,2	-30,9	-78,6
Vieira do Minho	-22,8	11,8	1,3	3,5	-14,6	88,3	-5,1	67,7	-6,2	-64,6	-70,7
Vila Nova de Famalicão	2,1	-0,3	-0,4	1,1	1,4	-3,6	-5,1	5,6	1,1	-20,9	-59,5
Vizela	-2,0	-2,5	-0,9	5,3	-0,5	-13,1	-12,1	-4,0	-4,2	-26,0	-39,2
Área Metropolitana do Porto	0,8	1,4	3,1	-1,9	2,5	2,3	-5,7	1,2	-4,9	-13,1	-30,2
Arouca	-0,4	14,3	10,0	4,6	-2,3	51,8	-12,4	-8,0	-6,6	-22,7	-28,3
Espinho	4,7	2,1	5,3	2,9	-1,0	1,1	-10,3	-5,7	-15,1	-10,3	-42,1
Gondomar	-0,6	5,7	-3,8	8,6	8,4	9,3	-5,9	24,1	-4,7	-34,9	-64,1
Maia	4,0	0,6	5,2	-4,1	-3,4	5,4	-10,5	-3,2	-9,2	-19,2	-35,4
Matosinhos	-11,9	9,7	8,4	19,6	15,2	-4,7	-15,7	-13,3	-12,9	-21,0	-38,7
Oliveira de Azeméis	6,4	-1,4	7,2	-2,9	-9,5	-0,2	-5,6	2,6	2,1	-21,1	-46,3
Paredes	2,8	2,6	2,5	-2,8	7,7	4,0	-9,1	19,4	-1,4	-38,2	-66,3
Porto	-1,7	-3,2	-3,0	-12,3	-0,5	4,0	-3,0	5,0	-1,6	-11,7	-13,4
Póvoa de Varzim	-14,9	10,4	32,4	6,9	3,6	2,6	-9,5	-7,6	-6,1	-15,0	5,3
Santa Maria da Feira	0,9	-0,7	-0,9	-1,8	1,3	-1,5	-1,7	-5,7	-4,6	5,1	2,8
Santo Tirso	6,1	-3,7	3,3	-4,5	-6,2	-7,1	-6,2	-0,7	-5,2	-12,1	-25,2
São João da Madeira	-0,1	1,1	-4,2	-12,9	8,5	18,3	-3,7	10,4	9,8	-31,3	-82,3
Trofa	15,2	15,1	19,6	22,6	13,9	5,7	4,8	10,3	-4,8	10,5	-40,6
Vale de Cambra	-5,9	-7,2	-6,3	-15,5	-4,3	-1,2	-5,8	-5,5	-11,1	-0,2	-23,4
Valongo	1,8	-0,9	15,4	-8,8	-0,2	-9,4	-8,6	-4,9	-5,7	-14,5	-12,6
Vila do Conde	-4,0	2,6	0,0	-7,7	6,8	10,9	14,2	19,3	9,3	14,4	1,6
Vila Nova de Gaia	1,0	0,9	2,7	-1,7	6,1	-3,0	-12,4	-3,6	-15,8	-16,9	-25,0
Alto Tâmega	32,7	-6,2	26,8	-10,6	-6,1	-15,3	-17,7	-32,3	-2,7	-11,0	-39,2
Boticas	-5,5	-3,5	-19,3	-17,3	-20,1	56,8	9,3	4,8	-3,1	21,6	-44,5
Chaves	37,6	5,7	23,2	-4,3	4,6	2,9	0,6	5,9	12,5	-14,5	-28,6
Montalegre	22,7	-52,4	-89,8	-75,0	-65,6	-26,1	-80,8	0,0	-99,9	-90,4	-100,0
Ribeira de Pena	-18,0	-10,4	13,8	17,3	-23,8	-37,2	-1,8	2,8	-26,0	28,7	0,9
Valpaços	45,3	-19,6	59,0	-26,4	-13,2	-27,5	-46,2	-62,3	-43,0	-19,4	-61,3
Vila Pouca de Aguiar	18,3	4,1	28,3	-15,9	-16,8	12,8	-30,5	-60,9	-12,4	1,2	-58,8

(continuação)

Exportações de bens vh(%)	Anos		Trimestres					Meses			
	2018	2019	1ºT19	2ºT19	3ºT19	4ºT19	1ºT20	Jan.20	Fev.20	Mar.20	Abr.20
Tâmega e Sousa	-0,3	1,5	-2,9	-0,4	6,4	2,7	-4,8	2,4	-0,1	-17,7	-50,8
Amarante	4,7	-15,2	-17,9	-7,4	-11,2	-22,6	-3,2	-5,3	8,1	-10,4	-56,2
Baião	8,2	-16,0	9,7	-21,2	-36,5	-1,9	-27,7	-26,4	-44,1	-3,0	-66,8
Castelo de Paiva	26,3	-10,6	-7,2	-31,9	2,6	2,5	10,0	3,0	13,0	14,8	-59,4
Celorico de Basto	20,3	14,5	8,8	-8,0	30,8	30,8	-2,5	-24,5	46,7	-10,4	-57,4
Cinfães	722,0	-90,9	-96,9	-91,4	-96,9	-69,5	-100,0	0,0	-100,0	0,0	0,0
Felgueiras	-6,1	-1,9	-9,5	-3,4	2,1	2,3	0,0	1,9	0,3	-3,3	-56,6
Lousada	-2,3	4,9	0,8	12,7	8,9	-1,7	-25,5	-11,7	-23,8	-39,4	-64,0
Marco de Canaveses	15,9	10,2	11,8	1,2	14,6	14,6	-3,4	0,3	8,0	-16,8	-22,7
Paços de Ferreira	4,0	4,0	2,5	4,2	8,4	1,5	-11,4	0,8	-1,1	-32,8	-59,7
Penafiel	3,4	6,4	1,6	-3,3	20,3	8,7	11,4	28,2	13,7	-6,1	-12,3
Resende	204,9	-0,1	1 220,4	-61,7	-80,1	276,3	5 818,3	0,0	0,0	1 006,7	0,0
Douro	9,4	14,1	12,8	9,6	17,0	16,2	-1,1	3,3	-2,2	-3,9	-12,1
Alijó	17,0	-0,2	-3,4	21,2	2,7	-11,9	-11,3	54,1	-35,2	-15,3	-32,5
Armamar	-23,8	22,7	-49,6	-37,4	94,8	59,8	239,5	523,2	282,9	91,0	137,0
Carrzeda de Ansiães	45,2	22,6	-19,4	49,1	71,0	21,8	38,9	183,9	-7,8	-19,5	-42,8
Freixo de Espada à Cinta	0,4	219,7	119,9	555,0	441,4	95,4	14,1	-0,9	-10,9	65,7	8,1
Lamego	1,6	-0,6	1,9	-20,7	13,0	4,5	2,9	-7,5	7,0	10,2	0,0
Mesão Frio	-45,1	143,4	84,7	88,0	523,3	27,1	-72,3	-84,0	51,0	-100,0	-6,7
Moimenta da Beira	16,5	16,1	14,0	-12,8	7,4	71,7	-2,6	-2,8	-7,0	1,4	5,8
Murça	14,2	-5,2	-3,1	-23,6	16,1	-6,9	-17,7	-54,8	0,0	-39,8	82,7
Penedono	204,8	14,3	-40,4	376,3	31,9	14,3	663,4	0,0	383,9	572,3	-100,0
Peso da Régua	24,0	-26,7	3,3	-41,7	-34,1	-27,5	-0,5	58,6	-7,0	-35,1	19,9
Sabrosa	-6,5	18,9	7,3	8,4	22,0	32,6	7,1	11,2	-10,8	20,0	6,9
Santa Marta de Penaguião	-23,9	5,8	21,2	-15,1	-14,3	82,6	-6,5	-39,5	39,7	-19,1	-31,5
São João da Pesqueira	5,5	18,9	-6,8	0,8	62,1	28,3	-6,9	-10,2	75,5	-35,9	-25,6
Sernancelhe	77,6	73,7	175,5	119,1	83,7	24,4	-17,3	-31,9	-14,3	-8,9	48,7
Tabuaço	190,3	2,5	-35,1	76,8	126,5	-52,1	99,0	246,1	1 569,7	20,1	-85,6
Tarouca	-15,4	-0,2	-16,0	38,6	-0,1	-25,6	-26,0	52,5	-51,7	-22,7	-63,4
Torre de Moncorvo	-11,5	42,3	101,0	155,0	-3,8	-4,7	-40,7	-66,4	-33,6	38,7	104,8
Vila Nova de Foz Côa	-0,9	18,5	-4,7	20,2	-11,0	70,8	-7,5	23,1	-18,6	-24,1	-57,2
Vila Real	24,7	-2,5	29,7	6,3	-20,6	-15,1	-17,7	-38,7	-8,0	0,8	-35,1
Terras de Trás-os-Montes	5,3	8,4	24,3	5,5	-6,6	10,3	7,0	22,1	18,4	-18,7	-72,2
Alfândega da Fé	10,9	107,1	233,2	-9,7	-54,7	533,4	234,8	233,3	213,6	250,0	30,6
Bragança	5,1	8,0	22,8	5,9	-6,7	10,0	5,9	22,3	18,7	-22,2	-74,1
Macedo de Cavaleiros	10,2	5,2	-7,2	0,2	5,7	13,3	-0,8	35,5	-20,6	-31,9	-45,9
Miranda do Douro	-10,8	10,3	71,5	11,8	10,8	-27,0	-1,3	-21,7	4,7	15,4	-41,0
Mirandela	-5,4	22,7	130,5	31,5	-18,9	-11,6	-4,1	6,5	-42,3	35,4	-53,9
Mogadouro	160,3	-6,5	32,7	-6,4	-44,9	4,0	156,3	-55,8	211,6	626,1	-59,4
Vila Flor	-12,5	-36,6	30,6	-41,6	-62,9	-79,9	-86,7	-94,1	-72,2	-90,0	-85,3
Vimioso	8,4	-33,9	-50,1	-46,5	13,3	-13,8	-56,0	-73,8	-23,4	-54,5	-45,0
Vinhais	280,0	-12,6	941,9	0,0	3 208,0	-31,6	19,5	-100,0	91,6	42 854,4	0,0

NORTE CONJUNTURA

CENTRO DE ESTUDOS DO TERRITÓRIO E DA REGIÃO

Direção de Serviços de Desenvolvimento Regional

Coordenação técnica: Vasco Leite (vasco.leite@ccdr-n.pt)

Equipa técnica: Josefina Gomes e António Lacerda

Contactos: Gabinete de Marketing e Comunicação: gabinete.comunicação@ccdr-n.pt